

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI

RIO DE JANEIRO

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA DIRADENTES N.º 17

N.º 6.173

Terça-Feira
17 DE AGOSTO DE
1948

Gravíssima a Situação Paulista; Parecer do Senador Ferreira de Sousa Aprovado

A RESTAURAÇÃO DA IMPRENSA LIVRE

J. E. DE MACEDO SOARES

Um gato escondido com o rabo de fora levou ao balcão de um dos nossos matutinos longa esplanada do caso do "Estado de São Paulo", confiscado pelo interventor Ademar e, depois, comprado aos seus legítimos donos em plena ditadura pelo interventor federal Fernando Costa. O anúncio passou como gato por brasa, primeiro sobre a infâmia do Ademar na sua intervenção quando a falsa fé assaltou e tomou o jornal, espoliando os seus proprietários com o favor dos poderes discricionários e do estado de sítio permanente. Depois ocultou cuidadosamente que o sr. Fernando Costa, sucessor de Ademar, recusando devolver o jornal roubado, "ipso facto" pôs os seus proprietários na contingência de vendê-lo aos que o tinham expropriado, sob pena de perderem irremediavelmente o último tostão de seus haveres investidos na empresa.

O assalto e roubo do "Estado de São Paulo" pelo Interventor Ademar ainda está na memória de todos os brasileiros. Um empregado da folha, peitado e indutido por Ademar pessoalmente, escondeu algumas armas velhas em cima de um armário no gabinete do gerente. A polícia simulou a busca, encontrou o "corpo de delito" e Ademar fez o resto, isto é, confiscou por motivos de ordem pública as oficinas e os edifícios em que funcionavam a redação e a administração do jornal, que passou a servir plenamente à ditadura e seus intuitos.

Tendo o sr. Fernando Costa mantido o ato do seu antecessor, sempre no regime da tenebrosa ditadura dos legítimos donos do jornal só restava a alternativa: esperar, talvez indefinidamente, a restauração do regime legal, para se reintegrarem na posse dos bens ou ceder ao império das circunstâncias, perdendo os anéis para salvar os dedos.

Agora entra o que toca ao Interventor José Carlos de Macedo Soares, depois do golpe de 29 de outubro que derribou a ditadura. Antes mesmo de chegar a São Paulo, entendeu-se com o sr. ministro da Justiça do governo Linhares para, espontaneamente, quebrar no seu Estado uma das armas mais ignóbeis e perigosas dos regimes fascistas, que é a apropriação indevida dos órgãos da opinião pública para deturpá-la criminosamente, impedindo sua livre divulgação no país, assim fustigada no serviço da propaganda ditatorial.

Quando a família Mesquita se moveu para reivindicar sua propriedade, já o interventor legalista tinha decidido restituir o "Estado de São Paulo" e o "Correio Paulistano" aos seus donos, legítimos e tradicionais, para que esses órgãos de opinião se desempenhassem livremente dos seus deveres jornalísticos junto dos leitores que neles confiassem.

Evidentemente o resquício da mentalidade totalitária, que ainda ficou vicejando no país depois do golpe de 29 de outubro, não entendeu assim o cumprimento dos postulados de um regime democrático e constitucional. Houve de fato grandes relutâncias, inclusive do sr. general Eurico Dutra, vivamente sollicitado pelos pequenos aproveitadores da ditadura, que se passaram para a candidatura oficial e pretendiam dela tirar grandes proveitos. O sr. José Carlos de Macedo Soares resistiu, porém, a todos os empenhos. Recobrou até o último centavo o que o Tesouro Paulista tinha gasto na aventura de se apropriar da empresa jornalística — mas, finalmente, reintegrou os verdadeiros proprietários dos dois velhos órgãos da imprensa de São Paulo, restaurando assim a prática democrática e republicana da plena liberdade de imprensa no seu Estado.

Que o interventor José Carlos de Macedo Soares não teve o mínimo intuito ou interesse pessoal na sua nobre atitude, observando os princípios do regime legal, encarregaram-se de provar, logo depois da restituição, os próprios diretores do "Estado de São Paulo", privando-o de censuras, esquecidos da nobreza de sua atitude. O espantoso caso da Universidade foi o pretexto para dar eco nas colunas do "Estado de São Paulo" às calúnias e injúrias da campanha comunista contra o "interventor das filias". Não é menos verdade, porém, que o tempo, no seu véio de decifrar enigmas, e de explicar intenções dos fatos passados, logo justificou cabalmente e reconheceu o acerto e a sabedoria do interventor José Carlos de Macedo Soares em restabelecer a verdadeira liberdade da imprensa em São Paulo, quando vemos agora os seus grandes órgãos lutando bravamente pela honra dos Poderes Públicos, e dignidade dos paulistas, contra o governo nefasto do peculatório Ademar de Barros.



Senador Ferreira de Sousa

Resposta Dos EE. UU. Sobre a Professora Russa

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O Departamento de Estado recebeu uma informação confidencial da polícia de Nova York que servirá de guia para preparar sua resposta à exigência soviética para que "ponha em liberdade" a sra. Okana Stepanovna Kosenkina.

FUGA DA ESCRAVIDÃO
A professora russa continua em estado grave no hospital para onde foi levada sob a proteção da polícia ao lançar-se pela janela do terceiro andar do Consulado russo, quinta-feira passada. Diz-se que a professora afirmou que os russos a detinham no Consulado contra a sua vontade e o programa "A Voz da América", do Departamento de Estado, anunciou ao mundo que a sra. Kosenkina afirmou-se pela janela para fugir "da escravidão e da morte".

Michael Mc Dermott, porta-voz do Departamento de Estado, não quis fornecer detalhes sobre a informação dada pela polícia, porém disse que a mesma está sendo estudada como base da resposta aos Estados Unidos as acusações russas de que funcionários norte-americanos agiram em conivência com inimigos da Rússia no caso da sra. Kosenkina.

Mc Dermott informou que o Departamento de Estado não está investigando o caso, deixando-o inteiramente nas mãos da polícia. Acrescentou que a polícia de Nova York continua investigando o assunto e sugeriu que o Escritório de Investigações Federais também está investigando o caso.

Declarou Mc Dermott que a resposta norte-americana será enviada a Moscou "em seu devido tempo", porém não quis dizer quando nem o seu teor.

Os russos começaram a protestar sobre esse na semana passada, antes da sra. Kosenkina efetuar sua tão dramática fuga do Consulado.

A Comissão de Finanças do Senado aprovou o relatório do sr. Ferreira de Sousa, sobre as mensagens presidenciais referentes à situação de São Paulo. O parecer do líder udenista — que se estende por mais de 18 páginas dactilografadas — confirma ser extremamente grave o estado das finanças paulistas mas conclui por dizer que o Senado nada pode fazer, na emergência, a não ser legislar para impedir que os desmandos ademanistas venham a se reproduzir no futuro.

APROVADOS POR TODOS, MENOS UM

Os diversos partidos representados na Comissão aprovaram, por seus representantes, o voto do senador udenista. Apenas o trabalhista Salgado Filho foi mais longe do que os seus colegas e pediu, francamente, o arquivamento das mensagens presidenciais. O sr. José Americo, que se manifestou também nesse sentido, acabou acorpanhando o relatório. O ex-presidente da UDN disse, a propósito, que embora se impusesse o arquivamento, por não se ter encontrado remédio para a crise, nada impediria a atividade legislativa reclamada pelo senador potiguar. Outros pronunciamentos repetiram argumentos das teses anti-intervencionistas.

O representante paranaense, sr. Artur Santos — que não faz parte da Comissão de Finanças — interrompeu-se no debate e, pelos argumentos que expendeu, concluiu-se não haver solução para o drama paulista porque as finanças federais estariam igualmente desmoralizadas e os chefes de todos os executivos seriam do mesmo estofe de Ademar. O inatencioso Vespasiano Martins chegou a discordar do voto de seu líder para aprovar, apenas, as moderadas conclusões do parecer.

Nenhuma declaração, entretanto, foi tão inequivocamente anti-intervencionista como a do líder da maioria. O sr. Ivo de Aquino afirmou, com efeito, que "discordaria do parecer se ele chegasse a uma conclusão de provimento que não fosse por meio de leis ordinárias". Quereria dizer, por esta forma, que votaria contra o relatório se este encontrasse uma fórmula que possibilitasse a solução imediata da crise paulista. O sr. Mario Ramos falou várias vezes para ressaltar os inconvenientes de certas manobras de Ademar. No mesmo sentido fez uma enérgica intervenção o representante do Partido Republicano, senador Durval Cruz.

ADEMAR MANDOU UMA EMISSORA
Ademar esteve presente à sessão por intermédio de vários representantes disfarçados e ostensivos. Uma emissora radiofônica paulista, que está a seu serviço, enviou um aparelho especial de gravação no qual, locutores colhiam a impressão dos senadores que ficavam em o atual ocupante dos Campos Eliseos. A certa altura, os intervenientes à rádio pretendiam incluir nesse rol o senador José Americo. O líder udenista foi agarrado a tempo, mas recebeu

EMULSÃO DE SCOTT
Não contém álcool

Aumento a Contar de 1 de Agosto; Decidiu Ontem a C. de Finanças

A Comissão de Finanças, em sua sessão noturna de ontem, aprovou a fixação da data de 1.º de agosto corrente para início da vigência do reajustamento dos vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União. Na mesma sessão foram estudados outros pontos do projeto, entre os quais a situação dos exatores fiscais e dos professores.

OS PROFESSORES

Não terão os professores regulamentação dos seus cargos, continuando enquadrados nos atuais padrões, com o aumento correspondente. Os exatores receberão aumento sobre a parte variável na base do que percebem atualmente, e não calculando sobre a média dos três últimos anos.

REJEITADAS EM BLOCO
Foram rejeitadas todas as emendas que implicavam em aumento de despesa ou contrariavam o princípio de se atribuírem percentagens maiores para os cargos inferiores, ou, ainda, que reestruturavam carreiras.

NOVA REUNIÃO HOJE

Os debates sobre o aumento de vencimentos dos servidores públicos, prosseguirão hoje, na Comissão de Finanças, que se reunirá às 14 horas. Para votar as emendas restantes e discutir o aumento de vencimentos dos servidores das autarquias.

TABELA DOS CARGOS EM COMISSÃO
Na sessão vespertina foi aprovada a seguinte tabela para os cargos em comissão:

	Cr.
P.	8.900,00
Q.	9.000,00
R.	10.800,00
S.	11.900,00
T.	12.900,00
U.	13.900,00

Movimentos em Massa de Tropa Russa

VIENA, 16 (INS) — O jornal do governo militar britânico em Viena, "Weltpress", publica hoje em primeira página uma notícia enviada da Hungria, na qual diz que 15 divisões de combate russas na Hungria e na Rumania estão realizando "movimento de tropas em massa".

CHEGARAM A UMA SEMANA

O informe acrescenta que estas divisões de combate completamente equipadas chegaram a esses países na semana passada. A "Weltpress" acrescenta: "Uma esquadilha de caças russos do modelo mais recente se encontra estacionada num campo de aviação perto da fronteira entre a Hungria e a Rumania, junto à Iugoslávia. A antiga zona de manobras do exército húngaro, entre Vertes e Bakony, foi ocupada pelas tropas soviéticas e declarada zona proibida. Simultaneamente, um grande número de reservistas húngaros foi chamado ao serviço e também os membros da Legião Iugoslava contrária a Tito. Estes últimos figuram na minoria Iugoslava que há na Hungria."

O jornal diz que o soviético russo exercerá pressão sobre a Iugoslávia, logo que a conferência do Danúbio termine em Belgrado. Acrescenta: "Há um grande nervosismo em Budapeste e Bucarest, onde se teme que as tropas húngaras e rumanas sejam obrigadas a participar em qualquer ataque contra a Iugoslávia."

TAMBÉM NA ALEMANHA OCUPADA

FRANKFORT, 16 (U. P.) — Notícias da área de Lueneburg, na fronteira de zona anglo-soviética, dizem que continuam os movimentos de tropas russas ao lado oriental da fronteira. Acrescentam as notícias que nas vizinhanças de Arende aumentaram as concentrações de tropas e materiais de guerra, enquanto foram levantadas torres de observação ao longo da linha de demarcação, em território ocupado pelos russos. Em Berlim, o jornal licenciado pelos franceses, "Der Kurier", informou que a administração da zona soviética recebeu instruções no sentido de fornecer mapas da fronteira em russo e alemão.

Aprovado o Convênio do Danúbio Redigido Pela Rússia; Inglaterra, Estados Unidos e França Recusam-se Colaborar na Farsa

BELGRADO, 16 (Por Jan Yndrich, da U. P.) — Está em vias de aprovação o projeto de convênio de navegação do Danúbio que foi redigido pelo delegado soviético.

Esta noite foi aprovado o art. 41.º, por 7 votos contra 1 e uma abstenção. Resta aprovar o art. 42.º, o anexo sobre a Áustria e o protocolo suplementar.

Foi aprovado o art. 41.º, logo após ter sido rejeitada por 7 contra 3 votos, a emenda proposta pelos Estados Unidos, cuja finalidade era colocar a Comissão do Danúbio dentro das Nações Unidas.

NÃO PARTICIPARÃO DA FARSA

Os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França à Conferência do Danúbio, dominada pelos soviéticos, não participarão nos trabalhos do Comitê de Trabalhos, incumbido de redigir o texto final da Convenção Internacional que deve reger a navegação na mais importante via fluvial da Europa. O embaixador norte-americano e o delegado britânico declinaram a convite quando o delegado soviético, vice-ministro do Exterior, sr. André Vishinsky, propôs dar uma representação à Grã-Bretanha no Comitê de Trabalho.

Vishinsky disse que se os Estados Unidos não queriam participar dos trabalhos do Comitê, os mesmos seriam continuados "sem os Estados Unidos".

A Mais Longa e Secreta Das Entrevistas Dos 4 em Moscou

BERLIM, 16 (De Henry Shapiro, correspondente da United Press) — Os delegados das potências ocidentais e o ministro das Relações Exteriores da Rússia, V. M. Molotov, celebraram hoje a sétima entrevista de uma série que realizavam para encontrar uma solução para os problemas de Berlim e da Alemanha.

A MAIS LONGA E SECRETA

A conferência, que teve lugar no Kremlin e foi iniciada às 18 horas, foi a mais prolongada de todas as efetuadas até agora, tendo durado mais de 3 horas. Por outro lado, foi também a mais secreta, já que, ao

terminar a mesma, o embaixador norte-americano Walter Beell Smith apenas disse que "não tenho declarações a fazer". Smith, o embaixador francês Yves Chataigneau e o enviado especial britânico, Frank Roberts, reuniram-se depois da entrevista na embaixada britânica, onde jantaram. Depois do jantar, resolveram enviar aos seus governos as necessárias informações com a máxima rapidez possível.

Agora, tudo depende do que decidam Washington, Paris e Londres, cujas respostas são esperadas quarta-feira pela manhã.

Roberts foi um pouco mais comunicativo que Smith ao dizer que "foi uma reunião igual às demais, com Molotov e Smirnov. Não tenho nada a declarar".

Smith estava com um aspecto slado ao dirigir-se para a embaixada britânica e logo penetrou no salão das conferências sem conceder sua habitual breve entrevista aos jornalistas.

Os diplomatas ocidentais, com



Senador Góis Monteiro

Gravemente Enfermo o Gen. Góis Monteiro

Há mais de vinte e quatro horas, guarda o leito o general Góis Monteiro, vítima de um enfarto do miocárdio.

O estado de saúde do general Góis inspira os mais sérios cuidados.

Desde domingo, quando sofreu o ataque de coração, tem o senador alagado observado o mais absoluto repouso.

Ao mesmo tempo, tem sido numerosa a lista de amigos que ou vem visitando, o general Góis Monteiro em sua própria residência, ou têm buscado notícias suas pelo telefone.

(Conclui na 8ª Pag.)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

MECENATO DO ESTADO

(Pelo jornalista CARIMIRIA do DIÁRIO CARIOCA)



O sr. Etelvino Lins.

AMPARO A CULTURA

Não sabemos, ao certo, que pensar das artes plásticas em geral o sr. senador Etelvino Lins. Sua condição de pernambucano, entretanto, o haveria tornado particularmente permeável as razões expostas na justificativa do projeto, razões que transcreverei e adoto. A pintura de Luiz Soares, alega-se na justificativa, "é, sobretudo, um documento vivo e colorido de uma época. É a fixação perene de uma riquíssima tradição popular de uma das regiões mais características do Brasil: o Nordeste."

Tinha ou não em tal conta os quadros de Luiz Soares, o fato é que o sr. Etelvino Lins enunciou esse juízo, bem como a conclusão de que "o amparo a cultura é dever do Estado, e a arte de Luiz Soares é difusão de cultura". O aludido dever do Estado está consagrado expressamente na Constituição, art. 174, em que se formula o princípio exatamente naqueles termos.

AS ARTES E OS DOUTORES

O sr. Ferreira de Souza, porém, pensa, a esse respeito, pela bitola fazendária, que, como se sabe, e das antigas e estreitas, no sentido próprio, isto é, sem larguezas. Não conhece — percebe-se — a pintura de Luiz Soares, e que a conhecesse, não mudaria por isso o ponto de vista em que se colocou, ao apreciar o projeto que importa no acréscimo de 12 mil cruzeiros anuais no orçamento da despesa pública. Que não conhece o pintor, está claramente indicado no seguinte trecho do seu parecer: "A justificativa que o acompanhante inicialmente refere tratar-se de um pintor de merecimento". Se a justificativa não o dissesse, não o saberia, pois, o sr. relator. E nisso não há nada de mais ou de menos, nem nos ocorre censurar o sr. Ferreira de Souza por não acumular com o justo título de jurista ilustre, o de apaixonado da pintura ou mesmo crítico de arte. O interesse em relação ao movimento artístico do país não figura, tampouco, entre as condições de elegibilidade, não sendo, pois, de estranhar a deficiên-

cia de informação artística nas Casas do Congresso. Basta que alguns não sofram dessa deficiência para que o Legislativo possa desincumbir-se plenamente da missão que lhe cabe nesse terreno. E a respeito de Luiz Soares bastaria ouvir-se o depoimento de Gilberto Freyre, que, sem ser um especialista, é todavia, autor de mais de uma página magnífica de crítica de arte.

O VELHO SOARES E O VELHO RECIFE

Ora, parece-nos que não há espírito mais próprio para entender e ressaltar os valores essencialmente líricos da pintura do velho Luiz Soares, tão conovadora artisticamente conovadora, queremos dizer) na riqueza do colorido, aliada à sua ingenua espontaneidade, que o Mestre do Recife, do velho Recife constantemente evocado pelo pintor, o Mestre que teve tão decisiva influência no lançamento e na aceitação de Cícero Dias, cuja obra, de indiscutível importância, propunha a crítica de arte um problema bem mais difícil.

De qualquer forma, não abandonemos pelas considerações estéticas as fazendárias do sr. Ferreira de Souza, que, são, afinal, o objeto desta crônica. O senador pelo Rio Grande do Norte não é diretamente contra a pintura; é contra as liberalidades. A seu ver, "o caso é até certo ponto idêntico ao do artista cirenense Benjamin de Oliveira", o que lhe parece demonstrar que "a força do precedente é terrível".

DEVER DO MECENATO

"Trata-se de um ato de liberalidade, de uma despesa que não cabe nas funções normais do Estado, de um gasto não correspondente a qualquer obrigação jurídica ou a um dever político." Eis onde nos parece que o sr. Ferreira de Souza não tem razão: corre ao Estado o dever político de exercer o mecenato, não com finalidades de propaganda, à maneira das ditaduras, mas impessoalmente, discretamente, na medida em que se propunha o "amparo a cultura" como uma de suas finalidades sociais. As Comissões de Finanças, que nem sempre discordam de aumentos discutiáveis e de auxílios para congressos de toda espécie, não têm por que deixar morrer a mimiga um brasileiro que dedicou às artes sua vida inteira e bem as serviu, não tendo, por isso mesmo "direito" a nada, nem ao seguro social, que, na opinião do sr. Ferreira de Souza, é o que incumbe ao Estado assegurar.

Por isso mesmo que o velho artista não tem direito a nada, cumpre ao Congresso criar esse direito, instituindo a pensão. Que a coletividade ajude o artista a viver seus últimos anos de vida, não é nada de escandaloso; é, ao contrário, um dever. Já que, no Brasil, o Estado não pode ou não sabe ajudar os artistas a viverem, que ao menos, quando for o caso, não queira exigir em princípio o abandono total: que os ajude a morrer.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DERRAME DE FALSAS AUTORIDADES
PELO INTERIOR DO ESTADO

Grave Denúncia do Deputado Tenório Cavalcanti — "A Polícia Não Tem Regulamento" Diz o Sr. Mario Guimarães — Ensino Superior Em Campô — Espancamentos Em Araruama — Não Houve Numero — Outros Oradores

O deputado Tenório Cavalcanti formulou ontem, vigorosa crítica à organização da Polícia do Estado do Rio, referindo-se a numerosos casos de irregularidade, inclusive o fato de muitos funcionários da Secretaria de Segurança, estarem desenvolvendo atividades em outras Secretarias, desfalmando os quadros policiais já de natureza restritos. Disse o orador que, tais funcionários, deveriam de preferência ser transferidos para o interior, onde falta possibilidade, em troca o aumento da Polícia Militar.

Referiu-se o sr. Tenório Cavalcanti à falta de cartas de "auxiliares de polícia" e de "investigadores extras" que está sendo feita pela Secretaria

de Segurança, criticando ao mesmo tempo o fato de não existência de um Regulamento da Polícia do Estado do Rio. Em aparte, o sr. Mario Guimarães, líder udenista, depois de confirmar a não existência de um Regulamento da Polícia, declarou que, efetivamente, havia um verdadeiro derrame de cartas de falsos policiais, exclusivamente para atender a interesses políticos. Acrescentou que o sr. Luiz Pinto, Secretário de Segurança, distribuiu às dezenas tais cartas, atendendo aos apelos dos seus correligionários do interior.

Proseguindo, o sr. Tenório Cavalcanti afirmou que os citados cargos de investigadores extras e auxiliares de polícia não existiam, o que tornava as no-

meações feitas bem mais absurdas e condenáveis. O representante de Caxias, concluiu a sua oração, depois de outras considerações sobre o assunto, dizendo que não pretendia formular nenhuma crítica ao Secretário de Segurança, mas sim colaborar com o mesmo apontando erros em sua administração.

ENSINO SUPERIOR PARA CAMPOS

O deputado Perelra Rebel, foi o segundo orador, dizendo que, tendo a oportunidade de ser reestabelecido o ensino superior no município de Campos, lembrou as vantagens que isto traria para o norte do Estado, passando depois a ler e comentar um manifesto dos estudantes campistas pedindo a criação de uma Faculdade de Filosofia, e o restabelecimento da Faculdade de Direito, de Odontologia e Veterinária.

ESPANCAMENTOS EM ARARUAMA

Não havendo numero para votação da ordem do dia, foi esta apenas discutida, tendo-se renunciado sobre os projetos dela constantes vários deputados.

Em explicação pessoal fez uso da palavra o sr. João Vasconcelos, para denunciar à Assembleia novas atentadas policiais contra pessoas indefesas no município de Araruama. Disse que, desta vez, tinha levado o fato ao conhecimento da Comissão Interpartidária Nacional, lendo, por último, um telegrama de protesto da maioria na Câmara Municipal do município, cujo texto pôde publicar em outra parte deste jornal.

MURO EM PLENA RUA

O sr. Hamilton Xavier, justificou um requerimento dirigido ao Prefeito de Niterói, pedindo informações sobre o fato de ter um particular mandado construir um muro em continuação da quinta da casa onde mora, prejudicando o trânsito numa travessa, que, por isso, deixou praticamente de existir. Em aparte, o sr. Sarmago Pinheiro, lembrou ao orador, que o fato era bastante velho, sendo muito anterior à administração do atual prefeito, sr. Rocha Werneck, que

SENADO

Credito Especial Para os Subsidios de 1947

OS PROJETOS APROVADOS, ONTEM NO SENADO

Na Ordem do Dia de ontem, o Senado Federal aprovou diversos projetos, entre os quais a autorização da abertura do crédito especial de Cr\$ 247.320,70 para atender a despesas do pessoal e subsídios em 1947; autorização da abertura do crédito especial de Cr\$ 44.980,00 para pagamento de gratificação de magisterio aos professores catedráticos padronizados M. Aluisio Palmeiro de Escobar e Antonio Rodrigues Duarte da Silva, acordo sobre Transportes Aéreos entre o Brasil e a Sicília, firmado a 14 de novembro de 1947, no Rio de Janeiro. Os dois primeiros são portadores de pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças; o terceiro respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Relações Exteriores e de Viação e Obras Públicas.

O projeto que congela vencimentos e salários e dispõe sobre juros, dividendos e lucros de Bancos, Empresas, Sociedades, etc., incluindo em virtude de requerimento do senador Andrade Ramos, voltou às comissões.

DOS ESTADOS

FALTA DE COBERTURA
CAMBIAL EM SÃO PAULO

Auxílio Para Cooperativas Escolares — Peste Suína Em Santa Catarina — Orçamento da Baía — Campanha Pró Infância

COOPERATIVAS ESCOLARES — Telegrama de S. Luiz, Maranhão, informam que a Câmara Municipal daquela capital aprovou um crédito de 30 mil cruzeiros destinados a auxiliar as cooperativas escolares do Estado.

PESTE SUÍNA — Em Florianópolis, Sta. Catarina, o deputado Valdemar Rupp, falando perante a Assembleia Estadual, expôs detalhes impressionantes sobre a peste suína que está dizimando o rebanho do Estado. Os prejuízos são incalculáveis nos municípios de Xapacó, Concórdia, Jorobá, Campos Novos, Curitiba, Videira e Caçador. A epizootia avança em direção ao litoral, já tendo atingido Lages, Rio do Sul e Blumenau. O deputado acrescentou que 95% do rebanho suíno foi destruído pela peste.

ORÇAMENTO DA BAÍA — Em Salvador, Baía, estão sendo ultimados os trabalhos relativos às tabelas que acompanharão a lei de orçamento do Estado para o próximo ano, a ser proposta pelo governo à Assembleia Legislativa. A receita orçada é de Cr\$ 536.618.211,80.

CAMPANHA PRÓ INFÂNCIA — Em Recife, Pernambuco, houve diversas doações para a Campanha Pró Infância, durante um chá oferecido pela Comissão Executiva da Campanha Pernambucana Pró Infância.

Paralisados os Serviços da NAB Razões Técnicas, Diz a Direção — Insolvabilidade, Informam os Funcionários

A Empresa de Transportes Aéreos Navegação Aérea Brasileira (NAB) encerrará hoje as suas atividades, levadas por dificuldades financeiras e técnicas.

Declarou o sr. Aluisio Viana, da direção da empresa, que a paralisação dos seus serviços será temporária, aguardando providências do governo no sentido de obter auxílio.

DIVIDAS DE 86 MILHOES Segundo informações obtidas de outros funcionários, a situação da companhia de há muito se mostrava insustentável, subindo atualmente as suas dívidas a 86 milhões de cruzeiros, sendo 56 milhões à União e 30 milhões à praça.

justamente, estava procurando solucionar.

OUTROS ORADORES Na sessão de ontem, fizeram ainda uso da palavra, os srs. Mario Fonseca, líder petebista, para demitir notícias publicadas num jornal de Niterói, anunciando discordâncias dentro do P.T.B., fluminense, e o sr. José Manhães, para igualmente desautorizar uma notícia anunciando que votaria contra o projeto que autoriza o governo a contrair um empréstimo de Cr\$ 150.000.000,00.

A sessão foi levantada às 18 horas.

CAMARA

Querem Ser Ouvidas as Classes Produtoras
Manifesto Sobre Mensagens do Poder Executivo — Legal a Comissão de Inquerito Sobre a Light — Projetos e Ordem do Dia

Aprovados alguns requerimentos de pesar e congratulação, pediu a palavra pela ordem logo no começo da sessão, o deputado Segadas Viana, que apresentou um projeto auxiliando os pescadores de Guaratiba, em virtude dos prejuízos que sofreram com a escassez de sementes passadas. O seu projeto determina que:

ARTIGO 1.º — Fica aberto ao Ministério da Agricultura Departamento de Produção Animal, Divisão de Caça e Pesca, um crédito de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para auxílio aos pescadores de Guaratiba, Distrito Federal, que tiveram suas casas e seus instrumentos de trabalho destruídos pela ressaca, no mês de agosto de 1948.

ARTIGO 2.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Falou, em seguida o primeiro orador inscrito, sr. Jurandir Pires, que atacou a administração da Central do Brasil, ocupando depois a tribuna o deputado Pessôa Guerra, C. representante pernambucano, falou sobre os problemas sanitários

da zona sanitária, pedindo medidas de combate à malária.

SOBRE A COMISSÃO DA LIGHT

Para ordem, falaram em seguida os srs. Afonso Arinos e Café Filho. O sr. Afonso Arinos disse que, incumbido pela Comissão Especial de Inquerito sobre os contratos da Light, ele elaborou o relatório preliminar em que ficam notados os rumos dos seus trabalhos, deparou com dificuldades regimentais, as quais vinha expondo, a fim de que o relatório não ficasse descalço, inquinado de algum vício. Frisa que em face da Constituição, só podem ser criadas Comissões de Inquerito em pre que o requerer um terço da Câmara. Declara também que o Regimento Interno aceita o pedido da deliberação do plenário, se não for determinada por um terço da totalidade dos membros. Sendo assim, a Comissão de Inquerito da Light não foi nomeada por um terço da Câmara, e esta a legalidade, a seu ver. Respondendo o sr. presidente negou a legalidade a plenário e aprovou por maioria.

ACUSACOES DAS CLASSES CONSERVADORAS

Depois de uma questão de ordem sobre o mesmo assunto que tratou o sr. Afonso Arinos, falou o sr. Afonso Arinos, sobre organização das Comissões Especial de Inquerito o sr. Café Filho declarou ter recebido das classes conservadoras um memorial em que manifestam restrições à legislação aprovada em mensagem do Poder Executivo, elaborada com audiência das referidas classes, que dizem prejudicadas com os projetos de lei nas condições e remetidos à Câmara. Deixando dar a maior importância ao memorial, o sr. Café Filho afirmou pretender pedir a nomeação de uma Comissão Especial para estudar o mesmo e também para opinar sobre a sua procedência no sentido de sugerir modificações das classes conservadoras em relação à iniciativa do Poder Executivo.

A MINORIA TEM NOVO LIDER

Foi lida, logo depois, pelo presidente da Casa a mensagem do sr. Prádo Kelly, comunicando que fora escolhido para o representante da UDN nacional, sendo, portanto, substituído nas suas funções de líder da minoria na Câmara, sr. apontado para tal o sr. Gabriel Passos. Apoiando a oportunidade, o sr. Samuel Duarte salientou os agradecimentos da Mesa pela colaboração que teve o sr. Prádo Kelly a oportunidade de

CAMARA MUNICIPAL

Comissão de Vereadores Para Receber os Basquetebolistas

Matéria Aprovada Nas Sessões de Ontem — Inaugurada a Exposição de Pintura

A Câmara Municipal realizou ontem, duas sessões. Na primeira, aprovou um único projeto, o que dispunha sobre o imposto "inter-vivos" e um bloco de requerimentos sobre problemas de educação.

Na sessão noturna, foram aprovados os seguintes: em 3.ª discussão, o que transfere para a Secretaria Geral de Educação a Escola Técnica "Ceci Dodsworth"; em 1.ª discussão, o projeto que altera o Regulamento do Montepio dos Empregados Municipais; em 1.ª discussão, o que autoriza o pagamento de gratificação dos corpos estáveis do Teatro Municipal; em 1.ª discussão, o que declara de utilidade pública a Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso; em discussão única, o que dá a denominação de Magarino Torres a uma rua. O projeto que elevava o limite máximo estipulado pela lei que isenta o funcionalismo municipal do imposto de transmissão, foi rejeitado.

Na sessão vespertina, foram tratados os seguintes casos: o sr. Leite de Castro elogiou a atuação da representação brasileira às Olimpíadas, sendo designados os srs. Leite de Castro, Ari Barroso, Ligia Bastos, Gama Filho e Gustavo Martins para representarem a Câmara no desembarque dos jogadores de basquete da delegação; a srta. Sagrator de Sequeiro pediu que fosse enviado um ofício ao presidente da Câmara de Bagé, estranhando a atitude tomada contra os representantes do povo daquela Casa; o sr. Breno da Silveira falou, mais uma vez, sobre a

prestar durante a sua liderança na Câmara.

A ORDEM DO DIA

Foram votadas todas as propostas da Ordem do Dia. Na discussão do projeto concedendo um crédito ao IAA, tornou-se um longo debate sobre a política daquela autarquia, falando os srs. Costa Porto, Digenes Arruda e outros. O sr. Herbert Levy, que também falou a respeito do IAA disse o seguinte:

— Sr. presidente, a verdade é que a política do Instituto do Alcool e Açúcar, fixando o preço desse produto no mercado interno, com base na indústria de condições econômicas menos eficientes, outra coisa não está fazendo senão incentivar a produção a ponto que excederá, como já excede ao consumo, sem que seja criado o progresso técnico que deveria acompanhar esse aumento de produção, de modo a permitir ao país exportar o excesso, em condições de concorrência.

Deve o nordeste apoiar-se na produção açucareira, com todas as nossas benções, mas precisa fazê-lo — e, nesse sentido, é necessário firmar-se a orientação de um órgão diretor como o do Instituto do Açúcar e do Alcool — aperfeiçoando a produção, melhorando a qualidade técnica das usinas, as condições do solo, pela fertilização adequada e assistência técnica, de forma a poder proporcionar, no consumo interno, açúcar a preço satisfatório. Ao mesmo tempo, precisa assegurar as condições de concorrência com as quais será possível a exportação aos mercados mundiais em igualdade de condições com a produção de outras procedências. Isso tanto interessa ao nordeste, como ao centro e ao sul do país.

Por conseguinte, sr. presidente, a tese certa é esta. Devemos amparar as atividades açucareiras e orientá-las no sentido do seu aperfeiçoamento gradual e recente. Mas, ao mesmo tempo, devemos levá-las a atender, em última análise, aquilo que deve ser respeitado: o interesse do consumidor. Da mesma forma que gritam certos setores nacionais, contra a proteção realmente inconveniente a determinados ramos da indústria manufatureira, que não se assentam em bases econômicas, com justa razão outros criticarão a proteção permanente, ao açúcar, que não tenha características econômicas.

CAMARA MUNICIPAL

Comissão de Vereadores Para Receber os Basquetebolistas

Matéria Aprovada Nas Sessões de Ontem — Inaugurada a Exposição de Pintura

A Câmara Municipal realizou ontem, duas sessões. Na primeira, aprovou um único projeto, o que dispunha sobre o imposto "inter-vivos" e um bloco de requerimentos sobre problemas de educação.

Na sessão noturna, foram aprovados os seguintes: em 3.ª discussão, o que transfere para a Secretaria Geral de Educação a Escola Técnica "Ceci Dodsworth"; em 1.ª discussão, o projeto que altera o Regulamento do Montepio dos Empregados Municipais; em 1.ª discussão, o que autoriza o pagamento de gratificação dos corpos estáveis do Teatro Municipal; em 1.ª discussão, o que declara de utilidade pública a Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso; em discussão única, o que dá a denominação de Magarino Torres a uma rua. O projeto que elevava o limite máximo estipulado pela lei que isenta o funcionalismo municipal do imposto de transmissão, foi rejeitado.

Na sessão vespertina, foram tratados os seguintes casos: o sr. Leite de Castro elogiou a atuação da representação brasileira às Olimpíadas, sendo designados os srs. Leite de Castro, Ari Barroso, Ligia Bastos, Gama Filho e Gustavo Martins para representarem a Câmara no desembarque dos jogadores de basquete da delegação; a srta. Sagrator de Sequeiro pediu que fosse enviado um ofício ao presidente da Câmara de Bagé, estranhando a atitude tomada contra os representantes do povo daquela Casa; o sr. Breno da Silveira falou, mais uma vez, sobre a

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —

Médicos da Sanatório

Azevedo Lima

Cons. — SENADOR DAN-
TAS, 40-4.º ANDAR

Telefone: 42-7209

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência.

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Rua Araújo Porto Alegre, 70 9º and.

TELEFONE: 22-3830

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

E D I T A L

CONCORRENCIA PUBLICA N.º 13 para execução das obras de construção de um conjunto de prédios para escola primária, com 18 (dezoito) classes, situados em: Rua da Fábrica (Bangu); Rua Juriari (Marachal Hermes); Rua Padre N. breha (esquina da Rua Amália) — (Piedade); Praça Ubajara (Jacaré) e Rua Souza Cerqueira, 63 (Piedade).

De acordo com a autorização do Senhor Prefeito de 17 de julho de 1948, no ofício número 433-SGE, acha-se aberta concorrência pública para construção de um conjunto de prédios para escola primária, com 18 classes, nos locais acima indicados.

As propostas deverão ser entregues no dia 19 de Agosto, às 15 horas, na sede do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, à Avenida Nilo Peçanha n.º 23, 6.º andar, sala 629.

De conformidade com as disposições do artigo 1.º, parágrafo 1.º, número IV, do Decreto-Lei n.º 1.705, de 27 de Outubro de 1939, as bases técnicas e especificações relativas à concorrência aberta, constam de avulsos, devidamente aprovados, que fazem parte integrante do presente edital e que se acham à disposição dos interessados no local já indicado, onde serão prestados outros esclarecimentos julgados necessários.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1948

HELIO ALVES DE BRITO

Presidente da Comissão de Concorrências

Matrícula: 755

CONVOCADAS AS CLASSES PRODUTORAS PARA ESTUDAR EM COMUM OS PROBLEMAS DO PAÍS



Aspecto do almoço de início da campanha, que foi presidido pelo sr. Eurico Dutra

LANÇADO O MOVIMENTO FINANCEIRO DA CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Aberto o "Livro de Ouro" Peló P residente da República — Apelo da Sra. Clara Mariani a Todos os Brasileiros

O Movimento Financeiro da Campanha Nacional da Criança foi ontem solenemente feito, em almoço que se realizou no Palace Hotel, contando com a

presença do presidente da República e ministros de Estado, dos presidentes das duas casas do Congresso e autoridades civis e militares.

Sacrificada Nova Friburgo Pela Carência de Energia Elétrica

Decide o C.N.A.E.E. Que o Racionamento Cada Vez Mais Rigoroso Deve Ser a Solução Definitiva — Três Anos de Sofrimento e Entraves ao Desenvolvimento da Economia Local

A situação do fornecimento de energia elétrica no município de Nova Friburgo se apresenta, de alguns anos para cá, com aspectos de crescente gravidade. O assunto está a exigir a atenção dos poderes públicos, tais as repercussões daquela situação na vida de uma numerosa população e na própria economia nacional.

Até agora o Conselho Nacional de Energia Elétrica tem procurado solucionar o problema através de medidas de racionamento, adotando formulas cada vez mais rigorosas, de forma que seja assegurado, a cada consumidor, o mínimo de energia elétrica compatível com suas necessidades.

MOTIVOS DAS RESTRICÇÕES A resolução n. 427, de 7 de julho último veio substituir a de n. 375, de 7 de outubro de 1947. Vem ela precedida das seguintes considerações:

"Considerando que a deficiente produção de energia elétrica nas instalações da Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo é o fator preponderante na crise de energia que se verifica em sua zona de fornecimento;

Considerando que ao se constatar uma "situação de fato" como a que se apresenta no Município de Nova Friburgo cabe ao Governo Federal determinar providências que permitam uma equânime distribuição de energia produzida;

Considerando que na prestação de serviços públicos o interesse coletivo deve prevalecer sobre o interesse individual;

Considerando, assim, que as medidas de restrição na utilização de energia elétrica em Nova Friburgo, devem abranger todos os consumidores, de modo a permitir sejam ligadas as casas construídas e a construir dentro da zona servida por iluminação pública;

Considerando que a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo e a Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro — órgão auxiliar deste Conselho — optam pela adoção de medidas gerais de racionamento mais rigorosas do que as adotadas na Resolução n. 375, de 7 de outubro de 1947."

AUMENTO DE PRODUÇÃO E NÃO RACIONAMENTO

Será que, dentro de mais alguns meses, o Conselho Nacional de Energia Elétrica terá de voltar ao exame do problema e determinar, na forma do interesse coletivo, medidas ainda mais rigorosas de racionamento de energia elétrica em Nova Friburgo?

Será que os responsáveis pela administração do país não se apercebem que a solução do problema não deve ser o racionamento e sim o aumento da produção?

RACIONAMENTO, ESCASSEZ, PRODUÇÃO O caso do fornecimento de energia elétrica a Nova Friburgo

go, pelas características que apresenta, pode servir de ponto de partida para um exame da política econômica nacional, do qual se concluirá que o grande mal, ao contrário do que muitos pensam, não é a dilatação do meio circulante mas sim a falta de um crescimento adequado da produção.

A leitura atenta dos "considerandos" da resolução baixada pelo C. N. A. E. E. mostra que a noção exata — a necessidade do crescimento da produção — ainda não se fixou em muitos espíritos.

O referido Conselho, integrado por homens de indiscutível valor, dotados todos do mais acendrado patriotismo, reputa que, diante de uma situação gravíssima como aquela em que se debate Nova Friburgo, o único dever do Governo Federal é o de "determinar medidas que permitam uma equânime distribuição da energia produzida".

SITUAÇÃO DE EMERGENCIA DESDE 1945

Poder-se-ia alegar que o C. N. A. E. E. foi chamado a resolver uma situação de emergência. Tal não acontece, porém, conforme se verifica da própria leitura da resolução número 427, que veio, apenas, tornar mais rigoroso o racionamento fixado em outubro de 1947. Na verdade, a crise de energia elétrica em Nova Friburgo, com gravíssimas consequências para o progresso do município e o conforto de sua população, teve início em fins de 1945. Em outubro daquele ano a Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo cortou o fornecimento de energia elétrica à fábrica de carbureto de cálcio então pertencente ao patrimônio nacional. Daí para diante tudo veio piorando.

Não se trata, pois, de uma situação de emergência. Trata-se de uma crise que se prolonga a quatro anos e cuja solução tem sido procurada no racionamento em vez de ser buscada no aumento da produção.

ALGUNS DADOS SOBRE FRIBURGO

Nova Friburgo é um dos municípios de vida econômica mais equilibrada do Estado do Rio de Janeiro, graças ao trabalho paralelo de agricultores e industriais. As indústrias sediadas em Friburgo ocupam cerca de 6.000 operários e essa população fabril assegura consumo para os produtos agrícolas da zona rural, permitindo graças a redução, ao mínimo, da intervenção de intermediários que os agricultores obtenham preços mais elevados e, portanto, uma remuneração satisfatória.

Com uma população de cerca de 40.000 habitantes, o município de Nova Friburgo, pago de impostos e taxas à Prefeitura, ao Estado e à União, em 1944, cerca de 15 milhões

Reunião de Uma Conferência em Minas Gerais, em Outubro

Mesmos Problemas de Há Cinco Anos — Sentimento de Responsabilidade — Exposição do Sr. João Daudt de Oliveira

B. HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Falando ontem na sede da Associação Comercial de Minas Gerais, em solenidade assistida pelo governador Milton Campos, o sr. João Daudt de Oliveira presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil,

convoçou os agricultores, industriais e comerciantes de todo o país para a 2.ª Conferência Nacional das Classes Produtoras, a realizar-se em outubro próximo na capital mineira.

O sr. João Daudt foi saudado pelo presidente da Associação Comercial do Estado, sr. Alberto Brochado, e pelo presidente da Federação das Indústrias, sr. Wilson Ferreira.

OS MESMOS PROBLEMAS

Iniciando seu discurso, o sr. Daudt de Oliveira fez o elogio da terra e da gente mineira, felicitando-se pela incumbência recebida de examinar, pessoalmente, em contato com os representantes das classes produtoras de Minas, a oportunidade da reunião de uma nova assembleia dos homens da produção, agora que já se passaram cinco anos desde o I Congresso Brasileiro de Economia e três da Conferência de Teresopolis. Decorrido esse tempo, constatou-se que os problemas fundamentais da economia nacional são os mesmos com a produção agrícola reduzida, o trabalhador rural desamparado na luta contra o solo, o tempo, as epidemias, os transportes e a falta de máquinas; a mão-de-obra cada vez mais cara; os impostos mais altos; a vida continuamente mais difícil.

DIVISÃO DE CLASSES

Agravando tudo isso, acrescenta-se um trabalho sub-reptício de divisão de classes, acirrando ânimos contra os responsáveis pela produção, apontando-se a destruição dos comerciantes, os industriais e os agricultores, acusados de responsáveis por todas as dificuldades do povo.

OPORTUNIDADE DA CONFERÊNCIA

Diante desse quadro, torna-se oportuno um novo entendimento conjunto das classes produtoras, reunindo-se a 2.ª Conferência para que se organize um plano tendente a restabelecer a confiança no espírito público. Milita a favor das classes produtoras o sentimento com um necessidade de sua participação na vida do país. Elas precisam, no entanto, de manifestar-se para precisar os seus pontos de vista quanto às soluções administrativas que se arrastam descontinuas e artificiais nas esferas responsáveis do governo.

PLANO DE TRABALHOS

A seguir, o sr. João Daudt analisou detalhadamente as

APELO DA SRA. CLARA MARIANI

A sra. Clara Mariani, esposa do ministro da Educação e presidente da Campanha Nacional da Criança, pronunciou, pelo rádio, o seguinte apelo:

"Dirijo-me a todos os corações generosos. Sou uma simples mulher brasileira, uma esposa e mãe, que os fatos políticos, entretanto, conduziram ao lado do seu marido, a uma posição de grande responsabilidade no Governo da República. Não nos seria possível fechar os olhos ao panorama de tristezas, de miséria, de desespero, dentro do qual transcorre a vida, quando não ocorre a morte, de milhões de crianças brasileiras. Não comprariamos a paz da nossa consciência, limitando-nos ao cumprimento dos deveres do cargo, ou mesmo praticando a pequena caridade. Vivemos em uma nação cristã e há mais de quarenta anos Rui Barbosa nos ensinava que, entre os elementos fundamentais do estado cristão, está "a grande caridade", por amor da qual "as classes possuidoras se misturam, pela beneficência mais profunda, às classes laboriosas".

Por isso nos dedicamos, de corpo e alma, a esta Campanha Nacional da Criança, lançada e patrocinada pelo sr. presidente da República. Já em todos os cantos do Brasil, se mobilizam os bons cidadãos, animados pelos sentimentos da caridade e do patriotismo. Já por toda a parte começam a surgir da terra e a funcionar os postos de Puericultura e as Maternidades. Nesta nobre, culta e generosa cidade do Rio de Janeiro, lançamos, agora, a Campanha financeira, destinada a angariar recursos que suplementem o auxílio do Governo Federal às obras de assistência à infância que nela funcionam. Confiemos que não nos falte o amparo de quantos verdadeiramente se interessam pelos destinos do Brasil".

de cruzeiros, tendo sido, no ano de 1943, o valor da produção exportada de mais de 47 milhões de cruzeiros. As possibilidades industriais de Friburgo são imensas, já pelas suas condições climáticas, já pela sua posição geográfica como ainda pela inteligência, operosidade e espírito progressista de sua população. O único ponto obscuro que se apresenta no panorama econômico da linda cidade fluminense é, indiscutivelmente, a escassez de energia elétrica impedindo o pleno trabalho das indústrias existentes e a criação de novas atividades fabris, como, também, o próprio crescimento da cidade, pois nas casas novas não se consome luz elétrica. Seria necessário que o caso da Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo encontrasse solução mais adequada do que a do simples racionamento.

A POLITICA

Viajando ao Interior, o Governador do Pará Passou o Cargo ao Vice-Governador

O QUEREMISMO EM S. PAULO — EXCURSÃO DO SR. MILTON CAMPOS — AINDA O CASO DE S. JOSÉ DO EGITO



BELÉM, 16 (Asapress) — O líder da minoria da Assembleia Estadual protestou contra o que chama anomalia constitucional do exercício, ao mesmo tempo, de dois governadores. O protesto foi motivado pelo fato de haver o vice-governador Teixeira Gueiros assumido o governo, em virtude do sr. Moura Carvalho, governador, ter excursionado ao interior do Estado.

O QUEREMISMO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Rompendo o silêncio em que se manteve durante estes últimos tempos, diz um matutino local, o sr. Nelson Fernandes revelou os planos que mista para São Paulo. Declarou que o queremismo é uma força latente de norte a sul do Brasil e a sua pujança reside exatamente no fato de ser um movimento sem compromissos e sem chefia. Cada um é chefe de si mesmo e age por si. O queremista sincero age com rapidez e de boca em boca vai passando adiante o seu "slogan": "Ele voltará". "Em 1945 — prosseguiu o líder — o "Queremos Getúlio com Constituinte" empolgou o Brasil inteiro. Estou convencido de que ele voltará e levará o sr. Getúlio Vargas ao Catete". Concluiu o sr. Nelson Fernandes por afirmar que a campanha está prestes a irromper.

O CASO DE S. JOSÉ DO EGITO

RECIFE, 16 (Asapress) — O governador Barbosa Lima se dirigiu ao Tribunal de Justiça sobre a constituição de uma comissão judiciária de inquérito para tratar do caso de S. José do Egito.

EXCURSIONA O SR. MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 16 — (A. N.) — Em excursão pela zona da mata, após visitar as principais cidades da região, chegou, ontem, a Carangola, o governador Milton Campos, que se faz acompanhar dos seus secretários de Estado e membros das suas Casas Civil e Militar.

Em Carangola, s. excl. inaugurou a IV Exposição Agro-Pecuária e Industrial, tendo, nessa ocasião, usado da palavra o secretário da Agricultura, sr. Américo Gianetti.

A noite, no Clube Carangolense, o governador Milton Campos e sua comitiva foram homenageados com um banquete durante o qual usaram da palavra vários oradores.

CONTINUAM OS ESPANCAMENTOS EM ARARUAMA

O deputado fluminense, João de Vasconcelos, leu e comentou, ontem, da Tribuna da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, o seguinte telegrama, enviado pela maioria udenista na Câmara Municipal de Araruama: "Deputado João Vasconcelos — Assembleia Legislativa — Nitrol. Comunicamos prezado amigo

perspectivas que se abrem para os debates na futura Conferência, reiterando seu apelo em prol da cooperação de todos os representantes das classes produtoras para maior prestígio da projetada reunião.

Urge Examinar a Situação Econômica de Cada Município

Homenageado Em Petropolis o Secretario do Interior e Justiça Fluminense — Discurso do Sr. Ivair Nogueira Itagiba

O secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro, sr. Ivair Nogueira Itagiba, recebeu, sábado último, expressiva manifestação de apreço dos poderes municipais e da sociedade de Petropolis, que visitou, acompanhado de prestigiosas figuras da política do Estado.

Depois do almoço que lhe foi oferecido, no qual, o sr. Nogueira Itagiba foi saudado pelo juiz de direito da Comarca, sr. Maurity Filho, deputados Alvaro de Oliveira e Tenorio Cavalcanti e outros oradores, teve lugar a sessão especial do Legislativo da cidade. Nesta reunião, fizeram uso da palavra, o prefeito Flavio Castrioto, o presidente da Câmara, Nelson Sá Earp, e o sr. Adolfo de Oliveira e diversos vereadores. Agradecendo as saudações, o sr. Ivair Nogueira Itagiba, pronunciou aplaudido discurso, no qual, depois de se referir ao encanto da cidade de Petropolis, examinando rapidamente a sua formação histórica, teve oportunidade de dizer, textualmente:

"Urge examinar a posição de cada uma das nossas comunas, garantindo-lhes situação econômica e financeira. A Constituição concedeu novos recursos às unidades municipais. Mas estes são ainda insuficientes para as obras de assistência social, de educação, de saúde pública, de rodovias, de

transportes, ainda a cargo da União e do Estado membro, que as não podem satisfazer por inteiro. O iminente presidente Eurico Gaspar Dutra há pouco ressaltou a relevância do município; e o preclaro governador Edmundo de Macedo Soares e Silva não tem poupado esforços para auxiliar as administrações locais. Os dois ilustres chefes do Governo, nem, deste sorte, alto apreço às unidades comunais".

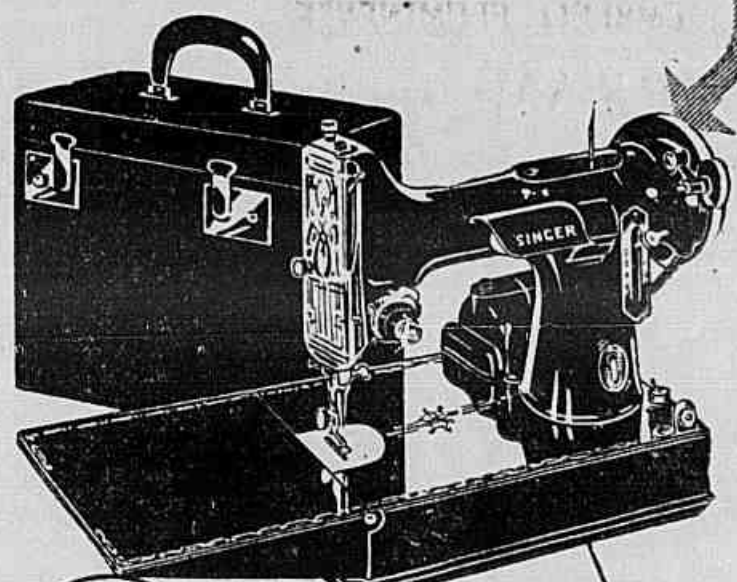
Concluindo, o secretário do Interior e Justiça fluminense declarou o seguinte:

"As Camaras Municipais, na sua alta missão, contribuem exclusivamente para o progresso da terra a que servem. Calha recordar que em 1822 o movimento em favor da independência do Brasil irrompeu nas assembleias dos municípios. Foi esta a demonstração viva do instinto de liberdade, a manifestação do sentimento profundo, surdo e latente, das imperiosas aspirações do povo, infelicitado pela absorção do poder central. O que as Camaras locais têm realizado, em todo o país, ressalta de sua atividade constante, nobre, cívica e decisiva.

Confirmando suas tradições de cultura, Petropolis elegeu no último pleito os homens representativos de suas classes. Esta Câmara é, pois, sem dúvida, das mais cultas e das mais dinâmicas do Estado do Rio".

Costure

com a
SINGER ELÉCTRICA-PORTÁTIL



MOTOR
E FAROL
SINGER

COSTURA
PARA FRENTE
E PARA TRÁS

PESA
APENAS
5 QUILOS

EM TODAS AS LOJAS SINGER
PARA ENTREGA IMEDIATA

Experimente a nova Singer Eléctrica-Portátil... e ficará conhecendo a máquina de costura ideal! Embora pequena e leve, ela possui todas as características que tornaram o nome Singer símbolo de perfeição em máquinas de costura. E ainda lhe oferece uma vantagem extra: adquiri-la em modicas mensalidades. Admire ainda hoje uma Singer-Portátil!

SOMENTE SINGER OFERECE ESTA GARANTIA

A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, costuras, etc.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para:

42.6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 30,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI

17-8-1948

N. 6.178

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

ESTRANHA CONTRADIÇÃO

Um decreto recentemente baixado pelo presidente Dutra estabelecendo novas normas para o funcionamento das carteiras imobiliárias dos institutos de previdência e das caixas de aposentadoria, determinando a aplicação obrigatória de cinquenta por cento das reservas daqueles órgãos no financiamento de casas para seus associados, foi recebido com a maior simpatia pela opinião pública.

O general Dutra compreendeu que para vencer a crise de habitação em que se debatem as populações das grandes e médias cidades urbanas do país, só há uma solução possível: — acelerar a construção de casas, restabelecendo o equilíbrio entre a procura e a oferta.

Os financiamentos permitidos aos institutos e caixas pelo novo diploma legal são de dois tipos: — de iniciativa dos próprios órgãos financiadores e de iniciativa de seus associados, tipos esses classificados em plano A e plano B, respectivamente.

Para esclarecer os propósitos do governo baixando o novo decreto um dos diretores da previdência social deu substancial entrevista a um vespertino desta capital, na qual informou que os institutos e caixas poderiam aplicar, de pronto, cerca de três bilhões de cruzeiros no financiamento de casas para seus associados.

Tudo fazia crer que, na verdade, o problema se encaminhava para uma solução imediata e vazada em termos de perfeita exequibilidade. Durou pouco, porém, a satisfação dos associados dos institutos e caixas. A primeira reação desses órgãos, diante do decreto do presidente Dutra, não foi, como seria de esperar, facilitar a inscrição de candidatos a financiamentos. Ao contrário. Todas as carteiras imobiliárias de todos os institutos e caixas foram fechadas, isto é, passaram a recusar quaisquer novas inscrições.

Procurados por interessados que nos informaram de tão estranha atitude, fizemos ligeiro inquérito em torno do assunto e obtivemos a confirmação do fato.

Há, possivelmente, um mistério no ato dos dirigentes daqueles órgãos quanto aos propósitos do governo, o qual não é admissível que o presidente da República baixasse um decreto apenas para efeito de cena.

O ministro Morvan Figueiredo sem dúvida examinara detidamente o assunto, a fim de evitar que o governo fique mal perante a opinião pública.

Os institutos e caixas têm ou não têm recursos para o financiamento de casas destinadas a seus associados?

Se têm, por que não abrem as carteiras?
Se não têm, por que o ato do governo?

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Sedes de

Autarquias

APRESENTOU-SE à Câmara, dias atrás, um projeto de lei determinando a transferência das sedes das várias autarquias para as zonas geo-econômicas relacionadas com as suas atividades.

Nada temos a opor a tal medida, se não fosse tão generalizada. Se é aconselhável para determinadas autarquias, não o é, absolutamente, para outras.

No primeiro caso encontram-se autarquias cuja ação se exerce unicamente sobre produtos ou serviços pecuniários a determinadas zonas, sem similares em outras, como por exemplo: Instituto Nacional do Pinho e do Mate, que controlam um produto oriundo exclusivamente do Paraná e Santa Catarina. O mesmo diga-se do Serviço de Navegação da Baía do Prata, Fundação Brasil Central, Escola Técnica de Aviação, Cia. Vale do Rio Doce, Cia. Hidroelétrica do São Francisco, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas e

Serviço de Proteção aos Índios, que cabem perfeitamente dentro das respectivas esferas de ação.

Mas como fixar em Recife a sede do Instituto do Açúcar e Alcool, se esses produtos se produzem em larga escala, também, em zonas geo-econômicas tão diferentes de Pernambuco, como o Estado do Rio e de S. Paulo?

Por que tirar do Distrito Federal o Conselho Nacional do Petróleo, dependendo como está de soluções eminentemente políticas?

Como fixar em Mossoró o Instituto do Sal, se Cabo Frio é, também, um grande produtor?

E por que jogar em Fortaleza a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, se mandiocas se produzem do Norte ao Sul do Brasil?

Transferir tais autarquias fora do Distrito Federal, ponto equidistante das várias fontes de produção e campo neutro, é fazer com que o jogo dos vários interesses regionais se faça sempre em campo adverso, o que, positivamente, é uma desvantagem para os interesses nacionais.

O QUE SE DIZ:

...QUE o governador Moisés Lupion de Trola, do Paraná, chamou ao palácio do governo um juiz, Tuffy Nicolau, que votara a favor do "habeas-corpus" para o jornalista Roberto Barroso, passando-lhe brutal descompostura...

...QUE, por causa disso, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro se reuniu para exibir satisfações ao sr. Lupion...

...QUE vai ser apresentada à Assembleia daquele Estado uma proposta de moção de desagravo ao juiz ofendido e ao Tribunal de Justiça...

...QUE, apesar do desmentido do deputado Mario Fonseca, ontem, na Assembleia fluminense, há uma conspiração entre os chefes do PTB do Estado do Rio de Janeiro para depor de sua presidência o sr. Abelardo Mats, substituindo-o pelo deputado Hipólito Port...

...QUE o sr. Newton Nascimento, proprietário e treinador do cavalo "Nativo", punido severamente pela Comissão de Corrida, por irregularidade considerada grave, é o concessionário do serviço de fornecimento de mate gelado instalado na Câmara dos Deputados...

...QUE o Itamarati está empenhado em manter, pelo menos até novembro, a frente da nossa Embaixada em Buenos Aires o sr. Ciro de Freitas Vale...

...QUE, enquanto isso, Peron empenha-se em dar novas provas de desagravo ao nosso embaixador, para o que tem contado com a colaboração prestimosa do sr. Baulista Luzardo...

Um Grave Problema

VAI-SE reunir a 2.ª Conferência Nacional das Classes Produtoras. O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sobre tão importante conclusão pronunciou um sugestivo discurso na sede da Associação de Belo Horizonte, fixando os pontos essenciais a serem debatidos na Conferência.

Depois de dizer que anima aquelas classes "a preocupação de resolver as questões da nossa vida nacional, dentro dos postulados da democracia", o sr. João Daudt diz que a convocação das classes produtoras "representará um trabalho profícuo de colaboração dos homens da produção para a solução dos sérios problemas da vida brasileira". E ainda afirma que vários assuntos se agrupam "como os do crédito, da inversão de capitais, e do equilíbrio da nossa balança de comércio exterior. E, com eles, os anseios de desenvolvimento industrial em extensão e profundidade. Ambos os pontos estão relacionados com a política de comércio exterior, de um lado, e a política tributária, de outro. Em todos esses setores há princípios a serem firmados para orientação da produção nacional, e para isso é indispensável a palavra dos produtores. O objetivo primordial de nossa reunião, assim, será colocar em evidência as dificuldades com que terão de se defrontar os produtores, desde o preparo dos bens de consumo até sua entrega ao mercado ou à exportação."

Quem lê, há poucos dias, a entrevista concedida aos nossos colegas de "O Globo" pelo general Mario Gomes, achará oportuna essa Conferência e justas as palavras do sr. João Daudt. O Brasil está perdendo de maneira alarmante os seus mercados no exterior. E esse fenômeno atinge não somente as classes produtoras, como a própria economia nacional. Essas dificuldades, a que alude o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, terão de ser amplamente debatidas e estão a exigir do governo uma política de verdadeira salvação.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante Silvino de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Em audiência foi recebido o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

Até as esferas bancárias conservadoras britânicas exprimem preocupação ante a relutância da Grã-Bretanha em adotar um novo plano radical previsto no programa de recuperação da Europa. Ao contrário, a Grã-Bretanha se volta para o nacionalismo econômico.

A edição em circulação de "The Banker", que reflete a opinião dos círculos bancários londrinos, diz que "a pouca disposição" britânica para enfrentar esse problema remonta a centenas de anos de his-

Humberto BASTOS



O administrador do Plano Marshall autorizou a compra de torta ou furo de carvão de algodão e a mendoim do Brasil no valor de 556 mil dólares. Esses artigos, porém, estão racionados, pela escassez de produção.

O sr. Valentim Bouças está cogitando de instalar uma fábrica de soda caustica, com os capitais norte-americanos.

A Argentina vai comprar uma nova partida de tecidos brasileiros. Essa aquisição é diferente do critério que predominou na anterior, na qual foram favorecidos apenas dois ou três grandes exportadores.

Em S. Paulo está funcionando uma fábrica de tratores, produzindo 200 unidades mensalmente. Os proprietários são portugueses.

Fala-se na demissão do sr. Ciro de Freitas Vale do cargo de embaixador brasileiro em Buenos Aires. O candidato do sr. Raul Fernandes para substituí-lo é o sr. Rubens de Melo.

Fala-se na insolvência de mais dois importantes estabelecimentos bancários, depois do Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro.

Um leitor me pede notícia do Acordo Comercial Chile-Brasil que há dois anos, aproximadamente, transitava na Câmara.

O presidente Dutra cogita de modificar a legislação brasileira sobre imigração.

O Conselho Federal do Comércio Exterior entregou ao governo um novo plano para o Conselho Nacional de Economia.

Firmas norte-americanas desejam encampar a Exposição Internacional de Comércio e Indústria.

Os importadores da praça do Rio estão fazendo um movimento no sentido de evitar que o reajustamento tarifário atinja as encomendas feitas antes de sua vigência.

Chegou de Paris o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, que embarcou imediatamente para Belo Horizonte.

NOTÍCIAS

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Fala-se na demissão do sr. Ciro de Freitas Vale do cargo de embaixador brasileiro em Buenos Aires. O candidato do sr. Raul Fernandes para substituí-lo é o sr. Rubens de Melo.

Fala-se na insolvência de mais dois importantes estabelecimentos bancários, depois do Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro.

Um leitor me pede notícia do Acordo Comercial Chile-Brasil que há dois anos, aproximadamente, transitava na Câmara.

O presidente Dutra cogita de modificar a legislação brasileira sobre imigração.

O Conselho Federal do Comércio Exterior entregou ao governo um novo plano para o Conselho Nacional de Economia.

Firmas norte-americanas desejam encampar a Exposição Internacional de Comércio e Indústria.

Os importadores da praça do Rio estão fazendo um movimento no sentido de evitar que o reajustamento tarifário atinja as encomendas feitas antes de sua vigência.

Chegou de Paris o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, que embarcou imediatamente para Belo Horizonte.

R. H.

SHACKFORD

A RECUPERAÇÃO DA EUROPA

(Correspondente da U. P.)

LONDRES, 16 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A relutância das nações da Europa ocidental, especialmente da Grã-Bretanha, a ceder um mínimo de sua soberania em questões econômicas está sendo motivo de profunda preocupação para os técnicos do Plano Marshall. A preocupação alcança os técnicos de todas as nações que vêm aproximando-se o ano de 1949, quando o Congresso dos Estados Unidos fará um exame do Plano Marshall até a data e determinará quais as novas somas a serem destinadas à recuperação européia.

Os progressos têm sido extremamente lentos. Já se passaram mais de quatorze meses desde que o secretário de Estado Marshall expôs, na Universidade de Harvard, a sua ideia de um plano para a recuperação do Velho Mundo.

E de esperar-se que o novo Congresso dos Estados Unidos exija resultados antes de destinar novos milhares de milhões de dólares ao Plano Marshall. Os técnicos temem que não haja resultados suficientes para apresentar aos legisladores norte-americanos. O dilema é complicado. Os Estados Unidos, com efeito, estão pedindo às nações do ocidente europeu que façam alguma coisa que os Estados Unidos nem chegaram a pensar para si mesmos:

1) Formular "economias planificadas", expressão escarnecida pelos adversários norte-americanos do "New Deal", e

2) Abandonar o velho conceito de soberania econômica, para que se persiga um fim único na Europa ocidental em geral.

Alguns técnicos reclamam que o povo norte-americano e em particular os congressistas acolham com pouco entusiasmo um distanciamento radical das velhas fórmulas que o programa recomenda. O ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, Sir Stafford Cripps, expôs a opinião britânica a respeito da filosofia do Plano Marshall. Esta opinião, com efeito, é a de que a Grã-Bretanha por si mesma deveria determinar o que fazer e o que não no terreno da cooperação econômica. O acordo bilateral anglo-americano, por exemplo, obriga os ingleses a "utilizar os seus bons ofícios" para cumprir em diferentes compromissos contraiados. Mas Cripps prometeu à Câmara dos Comuns que o governo britânico não a Organização do Plano Marshall, em Paris, nem o fornecimento de dólares norte-americanos — será o único juiz a decidir sobre a melhor forma de cooperar.

"Somos donos absolutos de nossa casa quanto à maneira de alcançar tais objetivos" — disse Sir Stafford.

Há muitos norte-americanos, especialmente no Congresso, que de certo não estarão de acordo com a declaração inequívoca de Cripps. Sobretudo, o tratado bilateral anglo-americano obriga a Grã-Bretanha a manter um "tipo de câmbio válido". Mas, quando se perguntou a Cripps quem decidia de tal "validez", o ministro da Fazenda respondeu:

"Nós mesmos".

Até as esferas bancárias conservadoras britânicas exprimem preocupação ante a relutância da Grã-Bretanha em adotar um novo plano radical previsto no programa de recuperação da Europa. Ao contrário, a Grã-Bretanha se volta para o nacionalismo econômico.

A edição em circulação de "The Banker", que reflete a opinião dos círculos bancários londrinos, diz que "a pouca disposição" britânica para enfrentar esse problema remonta a centenas de anos de his-

nas normas sociais habituais. Por outro lado, a opinião pública baseada no nacionalismo bíblico britânico, tal como se expressa através da imprensa diária, mostra-se preocupada quanto à possibilidade de se tornarem novamente tensas as relações entre o leste e o oeste. O "Times" diz hoje:

"É fácil entender a lição dada sobre Berlim em Moscou para a política ocidental, pois deve-se fazer tudo o que seja

possível fazer sem perigos para encontrar uma forma de atuação conjunta com os russos na Alemanha. Mas também nada se deve fazer que exclua as perspectivas de os soviéticos se assenhorearem da Europa, se isto o que os russos objetivam".

As conversações do Kremlin influíram sobre as cotações de títulos europeus, que baixaram em toda linha no mercado local, hoje.

Os Jornalistas é a Prefeitura

Há uma lei que constribe os jornalistas profissionais aqueles que exercem funções auxiliares na imprensa, ou sejam os desenhistas, os fotógrafos e os arquivistas. A lei poderá estar errada, mas quem é obrigado a cumprí-la não pode deixar de o fazer nem tem o direito de interpretá-la a seu bel-prazer. Aqueles profissionais recebem a Carteira Profissional, do Ministério do Trabalho, com o respectivo registro e fazem parte do corpo associativo do sindicato da classe.

Em face do dispositivo constitucional que isenta de certos tributos os jornalistas profissionais quando adquirem imóveis para residência, criou-se no órgão competente da Prefeitura uma mentalidade esquisita: a de não reconhecer os referidos auxiliares dos jornais como jornalistas. Foi inútil a intervenção do sindicato junto aquele órgão da Prefeitura.

Não há nada mais absurdo do que um simples funcionário se julgar à altura de dar às leis do país uma interpretação sua. Nesse caso dos arquivistas, fotógrafos e desenhistas há um direito assegurado por lei. Uma lei federal que se chama Consolidação das Leis do Trabalho. Enquanto esta não for alterada, cumpre respeitá-la.

Certamente o prefeito do Distrito Federal desconhece o teor da lei que lhe dá o direito de fazer, discricionariamente, a seleção dos jornalistas, seleção que a Carta Magna não fez. E daí a esperança de que o general Mendes de Moraes faça o seu zeloso funcionário revogar as suas decisões.

O Brasil e as Feiras Internacionais

A pouco tempo, um deputado mineiro, regressando do Canadá, fez críticas à representação do Brasil na Feira de Toronto. Alguns produtos brasileiros lá estavam expostos, mas a referência mostra estava longe de expressar a pujança da economia nacional.

Como se sabe, o órgão que em nosso país se ocupa de exposições nacionais e internacionais é o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho. Sabendo que o governo realiza, no momento, rigorosa política de compressão de despesas, aquela repartição não tem aceito convites para comparecer a tais certames. Seu ponto de vista é este: ou o Brasil se faz representar dignamente ou não deve participar de exposições no estrangeiro. E, sendo a época de poupança, não tem o nosso país comparecimento oficialmente a tais certames nos últimos anos. Estamos fartos de

fiscos e propagandas negativas.

A iniciativa particular, no entanto, é livre e age como lhe parece mais acertado. Assim, várias firmas nacionais expuseram seus produtos na Feira de Toronto. Alugaram "stands" e neles colocaram artigos de interesse para o mercado canadense, com o qual têm negócios. Foi isso o que aconteceu no Canadá. E só vantagens houve para o comércio externo brasileiro. O governo, porém, não deve ser criticado porque a exposição não mostrou tudo o que o Brasil produz através dos diversos setores de sua economia.

Cuidado Com o Aumento da Produção

ESTÁ sendo noticiada uma intensa campanha em prol do aumento da produção nacional. O governo e os órgãos de classe patrocinaram o movimento, que é oportuno e indispensável.

Acontece, porém, que algumas medidas iniciais deveriam ser fixadas. Primeiro, torna-se necessário estabelecer uma política financeira firme e esclarecida, pois, a ela estará condicionado qualquer plano de desenvolvimento econômico. O problema do crédito é fundamental.

Em segundo lugar, convém determinar quais os setores da produção que precisam ser estimulados. E, para isso, urge estudar os mercados internos e externos. Citemos um exemplo. O açúcar que produzimos está acima das necessidades de consumo interno. Para os excedentes não há compradores no exterior. Logo, esse tipo de produção não deve ser ampliado, a menos que queiramos lançar açúcar ao mar e arruinar a economia canavieira.

Impõe-se, por consequência a elaboração de uma escala de prioridades, fácil de fazer, porquanto não se trata de nenhum planejamento. Sabemos que se pode, sem perigo de superprodução, aumentar as safras de café, cacau, cereais, algodão, óleos vegetais comestíveis, bem como outros artigos pecuniários e industriais destinados à alimentação. Para esses, todas as facilidades: máquinas, transportes, mão de obra, crédito em bases favoráveis, fixação prévia de preços e garantia de financiamento pelo governo. Sem tais diretrizes, não adianta tentar o aumento da produção. Sem orientação segura, iríamos apenas ampliar o caos econômico, produzindo o superfluo em detrimento do útil e indispensável.

ATOS DO PREFEITO

Em decretos assinados ontem, o prefeito resolveu: nomear, interinamente, para o cargo de desenhista, Alberto Lopes e Daniel Paladini; para o cargo de estatístico auxiliar, Wilson Bancheiro Fernandes.

Associação Auxiliadora Des Servidores do Porto do Rio

Por iniciativa de um grupo de portuários desta capital, será fundada no próximo dia 19 do corrente, às 19 horas, na sede da Juventude Operária Católica, à av. Marechal Floriano, 207, 2.º andar, a "Associação Auxiliadora dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro", sociedade que visa a defesa dos interesses da classe, maior intercâmbio entre os diversos setores de trabalho, e encaminhamento das famílias dos Portuários.

A Polícia Municipal no Cartaz

EM nossa edição de domingo comentamos as violências praticadas por soldados da Polícia Municipal dentro do Hospital de Pronto Socorro. O que ali se passou foi simplesmente inconcebível e merece, sem dúvida nenhuma, exemplar corretivo.

Agora volta aquela cornuação ao cartaz. Na madrugada de domingo, um estudante foi brutalmente espancado em plena via pública, por haver retrucado a uma observação injusta de um guarda, que, grosseiramente, o mandou andar, quando se achava num ponto à espera de condução. No mesmo domingo, cerca de meio-dia, na feira-livre da praça Barão de Drummond, outro guarda, sob protestos gerais, esbofetou uma senhora, vendedora ambulante, depois de inutilizar a sua mercadoria. Foi necessária a intervenção de um oficial do Exército para evitar que o insubordinado policial fosse linchado pelo povo. Houve tiros e um quase morto.

Afinal de contas, é necessário convir que a nossa Polícia, seja ela qual for, não pode comportar nas suas fileiras bandoleiros e aterrorizantes. Sua função é justamente a de defender o povo dos maus elementos. Parece, porém, que estamos no "far-west", onde não há garantias para ninguém senão com o recurso da bala.

Urge, pois, uma providência dos poderes competentes. Nós estamos na capital da República. Será que os responsáveis pela administração pública não se aperceberam disso ainda?

A Localização Das Estatuas

HOUVE muita celeuma em torno da mudança da estátua de Cabral. O prefeito foi vivamente criticado. Mas, feita a transferência, todos começaram logo a exaltar a iniciativa do general Mendes de Moraes. Realmente, não se poderia negar a evidência. Lucrou o trânsito urbano na Glória e, no novo local, o monumento adquiriu maior realce. Agora, o prefeito está colocando a estátua de Caxias no Campo de Santana, em frente ao Ministério da Guerra. Não se poderia negar que ali ficará melhor localizado o patrono do Exército.

Não há muito, a Estátua da Liberdade, oferecida pelos Estados Unidos, foi situada em lugar mais adequado, na Avenida Presidente Wilson, próximo à Embaixada americana. Ninguém contestou as vantagens da mudança.

Esses fatos justificam que a Prefeitura estude, em conjunto, o problema da localização dos monumentos da cidade. Tendo em vista as conveniências do trânsito e da estética da metrópole, parece fora de dúvida que muito se poderá fazer a respeito, com resultados dignos de elogios. Em certas praças há monumentos dificultando a circulação. Em outros logradouros públicos eles se encontram escondidos, apesar de serem obras darte admiráveis que muito embelezariam o Rio se fossem vistos facilmente.

Parceira-nos que ao longo das nossas grandes artérias poderiam ser localizadas as estátuas, de modo que todos pudessem contemplar os vultos que tanto fizeram pela Pátria, merecendo o respeito e a admiração dos brasileiros.

O Banco da Prefeitura Não Mantém Depósitos Em Estabelecimentos Similares

A proposta de notícias vinculadas pela imprensa comentando o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, conseguimos a informação em fontes autorizadas de que o mesmo não possui depósitos em nenhum estabelecimento semelhante, efetuando apenas transações normais de comércio.

Outrossim, o Banco da Prefeitura só manterá depósitos no Banco do Brasil.

Associação Auxiliadora Des Servidores do Porto do Rio

Por iniciativa de um grupo de portuários desta capital, será fundada no próximo dia 19 do corrente, às 19 horas, na sede da Juventude Operária Católica, à av. Marechal Floriano, 207, 2.º andar, a "Associação Auxiliadora dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro", sociedade que visa a defesa dos interesses da classe, maior intercâmbio entre os diversos setores de trabalho, e encaminhamento das famílias dos Portuários.

RECOMEÇOU A GUERRA NA PALESTINA

IMPLANTAÇÃO DO REGIME SOVIÉTICO EM TRIESTE

Declaração Conjunta da Inglaterra e Estados Unidos, na ONU — Acusações à Iugoslávia

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — Apoiada pelos Estados Unidos, a Grã-Bretanha acusou a Iugoslávia de estar implantando o regime comunista em sua zona de Trieste e sob o pretexto de uma forte cortina de neblina.

Sir Alexander Cadogan, delegado britânico ante o Conselho de Segurança, declarou que a Iugoslávia, ignorando integralmente as cláusulas do Tratado de Paz, estabeleceu um banco aparte em sua zona.

Cadogan manifestou também que foram modificadas radicalmente as leis ali vigentes e que se estabeleceu um sistema judiciário e administrativo inteiramente diferente porém aparentemente parecido com o que está em vigor na Iugoslávia.

Afirmou que, em muitos casos, as leis iugoslavas se aplicam a zona de Trieste e que os chamados Comités do Povo puseram em vigor medidas radicais sem a devida autoridade durante o período de ocupação militar que precedeu a vigência do Tratado de Paz.

O representante britânico indicou que essas medidas deveriam ser ignoradas e rescindidas ao entrar em vigor o Tratado de Paz, mas que, pelo contrário, procura-se "incorporar de fato" a zona de ocupação iugoslava à Iugoslávia para apresentar ao governador de toda a zona como um fato consumado.

Afirmou que a dificuldade para se chegar a um acordo sobre a nomeação do governador e simplesmente uma das razões para que o Território Livre seja devolvido à Itália.

Cadogan lamentou as atitudes das Grã-Bretanha, Estados Unidos e França que tinham a culpa de que se tenha demorado tanto em nomear o governador para Trieste.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rim.
Consultas com Radioscopia.
Rua Visconde do Rio Branco,
34 — Das 14 às 18, Consultas.
Cr\$ 30,00 — Tel. 22-4119.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes.
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1, 106, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Varizes — Ulceras Varicosas

DR. OLÍMPIO B. COSTA — ESPECIALISTA
CURA RADICAL E GARANTIDA PELA IONIZOTERAPIA SEM DIETA, SEM DOR E SEM REPOUSO
ASSEMBLÉIA, 51 - 6.º AND. — TELEFONE 42-4912
Diariamente das 14 horas em diante

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE
BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTÓRIA POLÍTICA DA COLÔNIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94
Preço: Cr\$ 50,00

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

EXCURSÃO POLÍTICA DE HENRY WALLACE PELOS ESTADOS DO SUL

O Julgamento Dos Dirigentes Comunistas — Prisão da "Rosa de Toquio" — Encurralados os Guerrilheiros da Grécia

Henry Wallace começará, ainda este mês, no próximo dia 29, uma excursão política de uma semana pelos Estados Sul, em prol de suas aspirações presidenciais.

A Secretaria do Partido Progressista anunciou ontem que Wallace se detém em numerosas cidades de Carolina do Norte, Alabama, Mississippi, Louisiana, Arkansas e Tennessee.

O JULGAMENTO DOS DIRIGENTES COMUNISTAS

Herold Medina, juiz federal em Nova York, recusou adiar até depois das eleições o julgamento de 12 dirigentes do partido comunista acusados de conspirar para a derrocada do governo dos Estados Unidos, porquanto o promotor alegou que o adiamento do processo "permitiria aos acusados continuar fazendo as mesmas coisas que se lhes imputam".

PRISÃO DA "ROSA DE TOQUIO"

Tom Clark, fiscal da República dos Estados Unidos, ordenou a prisão no Japão de Iwaguri D. Aquino, suposta "Rosa de Toquio" e anuete que será processada nos EE. UU., acusado do crime de traição.

O Exército declarou que atenderá rapidamente a solicitação do fiscal a respeito da prisão.

ENCURRALADOS OS GUERRILHEIROS DA GRÉCIA

Informa um despacho telegrafico de Atenas que as tropas do governo grego encurralaram ontem os guerrilheiros rebeldes, que fogem em bandada, dentro de um território de apenas 400 quilômetros quadrados, ao tomar o local de grande importância estratégica nas proximidades da fronteira albanesa.

ACUSADO DE FINANCIAR O NAZISMO

O industrial alemão Fritz Thyssen, de 74 anos de idade e autor do livro "Eu, Financeiro Hitler", foi acusado de financiar os primeiros movimentos do Partido Nazista no aparecer, perante o Tribunal de Desnazificação de Bad Koenigstein, perto da cidade de Frankfurt.

MORTOS VARIOS SACERDOTES EM TRIESTE

Telegramas recebidos ontem de Trieste anunciaram que foram mortos vários sacerdotes católicos, tendo sido, além disso, destruída a igreja da povoação de Strugano, que é dominada pelos iugoslavos e que se levanta ao sul de Trieste.

FIXAÇÃO DE CAMBIO DO PESO

Segundo informes obtidos ontem, em fontes autorizadas de Washington, o Fundo Monetário Internacional aceitou um pedido do México para que se façam maiores estudos antes de se fixar a taxa de câmbio do peso.

As discussões sobre o peso quase continuaram durante as últimas duas semanas, foram, agora, suspensas temporariamente.

NOVO "RECORD" DE LONGA DISTANCIA

Anunciou, ontem, o Corpo de Aviação dos Estados Unidos que uma "super-fortaleza" B-29 estabeleceu novo "record" de longa distância com bombas.



Henry Wallace

coltando uns 8.300 quilômetros com peso equivalente a 5 toneladas de explosivos.

O raio de ação das super-fortalezas com esta carga de bombas tinha sido, até agora, de uns 7.400 quilômetros.

ENCONTRADAS MAIS VITIMAS NOS ESCOMBROS

Mais cinco cadáveres foram descobertos pelas brigadas de exploração dos Estados Unidos e Itália dentro dos escombros de um avião de transporte C-47 que sofreu um desastre nos Alpes do norte da Itália em novembro do ano passado.

As vítimas encontradas ontem fazem subir a 10 o número de cadáveres encontrados até agora.

A Data Nacional da Índia

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do coronel Helio Cabral, oficial do seu Gabinete, ao sr. Minocher R. Massaur, ministro da Índia, por motivo da passagem da data da proclamação da independência daquele país.

AUMENTA O POTENCIAL BÉLICO DOS AMERICANOS

1.260 SUPER-FORTELEZAS VOADORAS PARA QUALQUER EMERGENCIA

WASHINGTON, 16 (De William Kermán, do I. N. S.) — A Força Aérea dos EE.UU. revelou hoje que está aumentando o seu potencial bélico mediante a preparação de 1.260 "super-fortalezas" do tipo B-29 para qualquer emergência.

A mobilização de tão grande número de bombardeiros gigantes constitui um passo mais para conseguir a Força Aérea de 70 contingentes que autorizou o Congresso dos EE. UU., e que ficará terminada no ano de 1951.

Foderia se desferir um golpe contundente em qualquer inimigo por uma força de 1.260 aviões de bombardeio do tipo B-29 — o tipo de aviões pesados que se empregou contra o Japão, na Segunda Guerra Mundial.

A Força Aérea dos EE.UU. conta atualmente com 13 contingentes de aviões B-29 no serviço ativo, os quais consistem de 730 aviões.

Cada contingente ou grupo consta de 30 aviões, mantendo-se 30 em reserva.

90 aviões, pertencentes a 3 grupos, se encontram atualmente na Europa, em missão de treinamento. Os 430 aviões novos serão retirados da reserva.

O B-29 continua sendo o tipo principal de avião pesado de bombardeio da Força Aérea dos EE.UU., se bem que será substituída tão rapidamente como permitem as circunstâncias pelo seu sucessor o B-50 — parecido, mas de tipo muito melhorado.

Além disso, se está acelerando a construção do gigantesco B-36, de 6 motores, do bombardeiro de "asa voadora", e de certo número de bombardeiros de peso médio e leve, de propulsão a jato no B-29, e o B-50 e o B-36, que estão equipados com motores correntes de ação recíproca.

Enquanto isso, a mobilização dos contingentes de bombardeiros B-29 permitirá desferir um golpe decisivo contra a indústria e as instalações militares de qualquer

VIOLENTOS COMBATES EM JERUSALÉM

OS COMANDANTES MILITARES HAVIAM PROMETIDO RESPEITAR A TREGUA — COMUNICADO DOS OBSERVADORES DA ONU

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — Segundo um despacho enviado pelos observadores das Nações Unidas em Jerusalém, transmitido via Suíça, na noite de domingo, reiniciaram-se os violentos combates em Jerusalém, assinalando-se o momento mais intenso da batalha entre as duas e as cinco horas da madrugada de segunda-feira.

Os observadores informam que a intensificação dos combates verificou-se depois que quinze comandantes militares das forças árabes e judias haviam informado domingo que estavam dispostos a continuar respeitando a sugestão do mediador oficial da ONU, conde Bernadotte, de cessar fogo na cidade santa.

Anteriormente, verificara-se violento fogo de fuzilaria, metralhadoras e morteiros entre 3 e 5 horas da madrugada de domingo, com um ataque geral das forças árabes contra posições judias.

Com referência ao incidente de Latrun, enquanto se estudam minuciosamente as primeiras informações, foram emitidas instruções para o emprego de engenheiros e técnicos com o propósito de averiguar se é possível fornecer água potável à Jerusalém, de acordo com a resolução do Conselho de Segurança.

Os jornais de Tel Aviv dizem que domingo foi instalada uma

canalização sob a proteção dos judeus e que começou a chegar água à Jerusalém, porém não em quantidades suficientes.

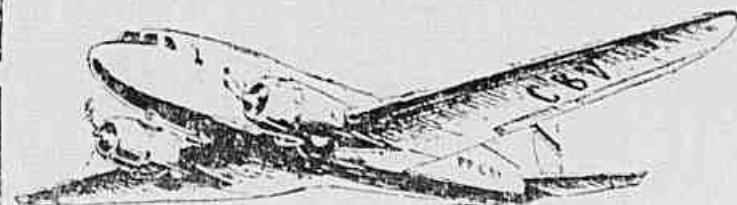
Empêssado o Presidente do Paraguai

ASSUNÇÃO, 16 — (Por Ger. man Chavez, correspondente da United Press) — Em uma cerimônia realizada no palácio do governo, com a assistência de altas autoridades civis e militares e de todas as missões estrangeiras, J. Natalicio Gonzalez assumiu a presidência do país por um período de cinco anos. Anteriormente, Gonzalez havia prestado juramento perante a Câmara de Representantes, também com a presença das missões estrangeiras e de grande assistência pronunciando um discurso no qual expressou o propósito de dar uma organização democrática ao Paraguai, respeitando todas as liberdades e direitos, "exceto o direito de usar a liberdade para destruição".

Após a cerimônia, Gonzalez seguiu de ministros e embaixadores presentes, dirigiu-se para o palácio presidencial a pé, sendo aplaudido por um numeroso público que se encontrava na rua Buenos Aires. Aliás autoridades aguardavam o presidente no palácio do governo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

A Pioneira da Aviação Comercial no Brasil, Com MAIS DE 21 ANOS de inestimáveis Serviços ao Continente



5 motivos de preferência:

- 1 — Vasta rede cobrindo todo o território nacional e linha internacional para Buenos Aires. Tráfego muito com grandes empressas estrangeiras, conduzindo a todos os pontos do mundo.
- 2 — Grande frota de modernos bimotores e quadrimotores "Douglas DC-3" e "Douglas DC-4", respectivamente para 21 e 44 passageiros.
- 3 — Corpo de tripulantes constituído de ases da aviação comercial, com 1 milhão, 2 milhões, 3 milhões de quilômetros de vôo, (70 milionários, bi-milionários e tri-milionários do ar).
- 4 — Perfeito serviço de proteção ao vôo: manutenção, revisão (as célebres "Oficinas do Caju"), rádio-farol (estações rádio através de todo o país).
- 5 — Organização especial ("Rápido Cruzeiro do Sul") para transporte de encomendas e cargas, com o máximo de rapidez e garantia.



SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA

Segurança e Conforto Insuperáveis

ESCRITÓRIOS CENTRAIS:

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — RIO
TELEFONE: 42-6060

OFERTA DESTA SEMANA

Tafelá escocês em cores modernas de Cr\$ 40,00 o metro APENAS POR Cr\$ 25,00 O METRO

SEMANA CARIOCA

17, AV. GOMES FREIRE, 17

Credito Especial Para Pagamento de Juros de Apolices

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para atender ao pagamento de juros de apolices emitidas nos termos do decreto-lei n. 7399, de 16-3-45.

AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

Encerra-se hoje à tarde, no Ministério da Educação e Saúde, a exposição dos pintores Ismailovitch e Maria Margarida, que acabam de conquistar incontestável sucesso artístico. A mostra do ilustre pintor, que se encontra no Brasil há mais de vinte anos e conta com inúmeros admiradores nos meios artísticos e intelectuais assim como no seio da sociedade, constitui uma interessantíssima retrospectiva, reunindo uma notável série de quadros, dos quais se destacam retratos e paisagens. A atividade artística de Ismailovitch tem sido intensa, pois o pintor trabalha diariamente e é dos que não dormem sobre os louros conquistados. A exposição dos dois talentosos artistas foi visitadíssima, podendo ser considerada uma das melhores do ano corrente. Ambos receberam hoje à tarde os cumprimentos dos seus numerosos amigos e admiradores.

O Ballet da Juventude, que em sua nova organização, deverá estreiar, dia 8 de setembro próximo, em Curitiba, Paraná, como a manifestação mais elevada dos IX Jogos Universitários Brasileiros, dará antes de sua partida uma demonstração do seu trabalho. Atendendo ao convite das alunas do Instituto de Educação, esta "avant-première" terá lugar no Teatro da escola educando no próximo dia 25 do corrente. As 21 horas em espetáculo único, apresentando ao público três novos trabalhos. Os interessados na obtenção de convites deverão se dirigir à portaria do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 114.

A Orquestra Sinfônica Brasileira leva ao conhecimento do público que, em virtude do grande número de admiradores da música sinfônica tem se integrado no seu Quadro Social nestes últimos dias, agraciados pela isenção de taxa, por motivo do transcurso do seu oitavo aniversário de fundação, resolveu estender esta prerrogativa até o dia 12 de setembro próximo, e espera, nesse sentido, a

inscrição de novos associados que não tiveram o ensejo de se beneficiar dessa concessão.

Deverá realizar-se, no dia 19, às 21 horas, no auditório da Guanabara, o recital da pianista Nícia Roubaud Meireles, com o programa seguinte: 1.ª parte — Bach — Prelúdio e fuga, Beethoven — Sonata, op. 57 (Apassionata). 2.ª parte — Chopin — Valsa, Estudo e Fantasia em fá menor. 3.ª parte — Villa Lobos — A flandresa, Barroso Neto — Cachimbanda, Lorenzo Fernandez — Cateretê, Tcherepnine — Duas arabescas, Nutropolo — Fête Crétoise. Entrada franca.

Inaugurou-se ontem, no Palace Hotel, uma exposição da artista portuguesa Passos Maurício está realizando, no salão da casa Laubisch Hirth, à rua do Ouvidor 85.

Encerra-se na semana corrente a exposição de pintura que o artista português Passos Maurício está realizando, no salão da casa Laubisch Hirth, à rua do Ouvidor 85.

O TEATRO

A ESTREIA DE HOJE NO

SERKADOC

Com o original brasileiro de De Chocolate e Palva. "Não sei chegar", a Comp. Palmerin estreia hoje, em duas sessões, no Serrador. No elenco estreiam Antonia Marzulo e Ferreira Leite e na peça tomam parte também Palmerin, Itala Ferreira, Eugénia Levy e Rul Viana.

TREM DA CENTRAL

AMANHÃ, NO RECREIO

Está marcado para amanhã, quarta-feira, 18, no Recreio o reaparecimento da Comp. Valtir Pinto, com o mesmo elenco, tendo à frente Oscarito e agora acrescido de Dão Maia, Jovita Luna, Jorge Goulart e Raul Dibos, com a revista "Trem da Central", da clássica parceria da casa que é Freire Junior e Valtir Pinto.

A ESTREIA DA COMPANHIA

PORTUGUESA

Continua aberta na Casa Nunes a assinatura para as revistas da companhia portuguesa e revistas e operetas do teatro Variedades de Lisboa. A assinatura, que está quase coberta, será para três revistas e três operetas. Continuarão tendo preferência os assinantes da temporada Mirita Casemiro-Vasconcelos.

SANTA

A estrela será esta semana, no Carlos Gomes, com a super-revista de 2 atos e 33 quadros "Alto lá com o quarteto", original de Vasco Santana DULCINA VAI PARAR COM A "CHUVA" — "MULHERES".

SANTA

"Chuva" está nos seus últimos dias. Para sexta-feira Dulcinea e Odilon anunciarão 3 peças "Mulheres", que traz como novidade para o Brasil, a

fato de não entrar homem nenhum na representação. Tomam parte no seu desempenho 35 mulheres e é original de Clara Booth, em tradução de Lucía Benedetti.

"SAIA CUMPRIDA" EM

COPACABANA

Prossigue o êxito sem precedentes em bailes cariocas da nova revista de Geysa Boscoli "Saia cumprida", no Teatrinho Jarde, com o elenco de Grande Otelo, Juan Daniel, Mária Rubia, Zulmira Miranda, Tulu Bert, Rosita Rocha e outros.

CHIANGA DESPEDE-SE

Termina a sua temporada no João Caetano a 29 deste, o circo de Chianga, que estreará no Santana em São Paulo a 3 de setembro, com a mesma peça "O mancebo em cuecas".

"O PERFUME DE MINHA MULHER"

O elenco do Teatrinho Intim, não irá mais à Baía. Continuará dando "O perfume de minha mulher", até encerrar o outro original que será "Da inconveniência de ser mulher" de Silveira Sampaio, autor do enredo do filme "Uma aventura aos 40".

"LUA DE SANGUE" NO PHENIX

Se não houver nenhuma surpresa judiciária, Sandro, agora com Ziembsk na direção, estreará no Phenix a peça "Lua de sangue", original alemão de George Buchner, tida como obra prima da literatura dramática, na interpretação de Ita-

(Conclui na 7.ª pág.)



Durante o Baile das Debutantes de "Sombra" a debutante Danusa Leão recebe da senhorinha Maria Porto, representante da Panair do Brasil, a passagem de ida e volta a Paris, prêmio que lhe coube por sorteio. Também presente o estimado locutor da Rádio Nacional e da B.B.C. de Londres, senhor Aurelio de Andrade. (Foto "Sombra")

"CIDADE NUA", EM SETE CINEMAS



Barry Fitzgerald é o protagonista do filme "Cidade Nua", produção de Mark Heinger para a Universal International

O último filme do saudoso Mark Heinger, distribuído pela Universal-International, "Cidade nua" (Naked City), com Barry Fitzgerald, a inesquecível figura bonitíssima de "O bom pastor", secundado por Howard Duff, Dorothy Hart e Don Taylor, apresenta a história entre muitas, de uma cidade adormecida.

Um filme diferente de todos os que já assistimos no cinema. Um avião sobre uma cidade, todas as cenas são fotografadas na intensa cidade de Nova York a cidade aparece tal qual é, entre muitas coisas, acontece um crime, crime este que é desenvolvido de maneira surpreendente.

Barry Fitzgerald está num dos seus melhores papéis, notamos a mão segura da direção de Jules Dassin, trata-se de um filme que permanecerá

O CINEMA

quando do seu lançamento em Nova York, durante 10 semanas consecutivas no Capitólio.

Foi colado como o melhor mês, e sem dúvida alguma também aqui no Rio de Janeiro será recebido pelo público conhecedor do bom cinema, como um dos melhores filmes.

"Cidade nua" será estrelado já na próxima segunda-feira, nos cinemas Palace, Carioca, Roxy, Fluminense, Monte Castelo, Jirán e Itacaré.

AVENTURAS DE PIRATA, COM WALLACE BEERY, EM "A ILHA DO TESOURO"

Em "A Ilha do Tesouro", que Robert Louis Stevenson escreveu e que o cineasta Michael Currier editou com grande espetacularidade, o pirata-mor, o mais sagaz, o mais perigoso, e também talvez o mais simpático de quantos Stevenson imaginou para essa sua sempre fascinante novela.

Ao seu lado aparecem elementos de categoria, gente como Lionel Barrymore, Lewis Stone, Jackie Cooper e Otto Kruger.

E o resto, bem, o resto não é silêncio: são os sete mares das aventuras, seus homens decididos e ousados, a eterna fascinação dos oceanos eternamente irresistíveis.

Em cartaz nos 3 cinemas Metro estão, agora, Walter Pidgeon, Deborah Kerr, Angela Lansbury e Janet Leigh em "Inverno d'alma", cujo agrado tem sido grande.

SIGNE HASSO, OUTRA ESTRELA SUECA



"Que rei sou eu?", a engraçadíssima comédia da Paramount, que reúne Hope e Signe Hasso, estará sexta-feira, próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote

A Suecia, esse país frio e aparentemente formal, já deu ao cinema, algumas das suas mais belas e talentosas filhas. Não se pode, com efeito, falar da sétima arte, sem fazer referência a duas das mais brilhantes estrelas que já brilharam no firmamento cinematográfico, ou sejam, Greta Garbo e Ingrid Bergman.

Diz-se que uma andorinha não faz verão, nem uma só flor, primavera.

E assim é, com efeito. Se a Suecia não houvesse dado ao cinema mais do que Garbo, poder-se-ia duvidar da capacidade artística daquele país.

Porém depois de Garbo veio Bergman, e em seguida, Signe Hasso.

Se bem que só poucas vezes tenha aparecido na tela, Signe chamou a atenção dos críticos norte-americanos, na película de Bob Hope, "Que rei sou eu?", que veremos sexta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Adesão de tratar-se de uma comédia cheia de "gags", humor e piadas, à moda de Bob Hope, a estrela sueca oportunidade de demonstrar o seu talento, não só comico, como também dramático.

O ENCANTO DE LA BOHEME

Dentro de breves dias, o Cinema São José, irá exhibir, em primeiro lançamento o extraordinário filme francês, "O encanto de La Bohème", coprodução nova.

Nesse maravilhoso filme dramático, ouviremos as mais lindas músicas de Puccini.

O enredo deslumbrante de "O encanto de La Bohème", a mais bela interpretação de Martha Tegerth e Jan Klepura, fazem deste filme, um dos maiores êxitos cinematográficos dessa temporada.

"O encanto de La Bohème" é uma produção Fama Filme, distribuída pela Brasil Filme Distribuidora Limitada.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Amapá, órgão do governo do Rio Grande do Norte; Boletim Federal do Amapá; Boletim Informativo, editado pelo Bureau de Informação, Polonês, contendo notícias referentes ao próximo Congresso Mundial de Intelectuais para a Paz; Índice Cultural Espanhol, com um farto noticiário sobre "Ciência e Técnica", "Medicina", "Sociologia, Direito e Economia", "Vida Artística", etc.; Noticiário do The Foring Service of the United States of America; Cartaz — o jornal da Semana; Boletim Informativo, editado pela Confederação Nacional do Comércio; A Carta Semanal; folhetos sobre a Campanha Nacional da Criança; Vossa Senhoria, o menor jornal do mundo, Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool, relativo à safra de 1947/48.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — Eletrotterapia.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos.

Assembleia, 73. Tel. 32-3265

A SOCIEDADE

A LADY E A GIRL

Jacinto de Thormes

Nicole Hime é o nome, senhores. Muito bonita, loura, pequena e com os seus dezanove anos, creio eu.

A escolha foi esplêndida e a "Glamour Girl" deste ano merece bem o título e os aplausos que recebeu.

A senhorinha Hime foi debutante de "Sombra" há três anos atrás e já nesse tempo a menina Nicole fazia um sucesso enorme. Em sociedade não há quem não a conheça e num desses verões passados ela foi a "Miss Punta del Este", vencendo o concurso realizado anualmente entre as moças das sociedades uruguaia, argentina e brasileira que procuram aquela cidade de veranело.



A "Glamour Girl" sendo, como sempre foi, uma festa de caridade organizada pela senhorinha Léa Affonseca, não poderia deixar de acontecer em fórmula de sucesso grande.

O julgamento foi realizado por um grupo de senhores mais ou menos circunspectos todos. A sala estava bonita, bonita. O senhor Vladimir Alves de Souza explicou, comoveu, aplaudiu e agradeceu à vontade. Talvez ele tenha sido um pouco quinhão inteligente demais para tanto glamour. (Nem todos os presentes fizeram silêncio, nem todos estavam brilhantes de compreensão).

Os cavalheiros (alguns maduros e casados, outros moços e casados e alguns nem casados) do júri sentaram-se em mesa redonda e depois de aberta a sessão lançaram as candidatas. O voto foi absolutamente secreto e pensando bem talvez mais honesto do que acontece em certas "outras" ocasiões. Levaram perto de uma hora decidindo. Finalmente o nome saiu vencedor por boa margem de pontos.

A grande sensação da noite, porém, foi a inesperada votação para a "Glamour Lady" que pegou de surpresa aos próprios membros do júri.

A tão simpática, elegante e bonita senhora Joel Monteiro foi aplaudida até a casa vir abaixo quando atravessou a sala para receber o título e os presentes.

A senhorinha Léa Affonseca merece os parabéns pela bonita noite de caridade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Francisco d'Alamo

Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

General Sebastião do Rego.

José Daker.

Henrique Santos.

Professor José Maria Vi-

eira da Costa.

José Luciano da Silva

Junior.

Professor Guerreiro de

Farias.

Benedito de Carvalho.

José Calmon de Brito.

Otacílio Paranhos da

Silva.

José Pinheiro Filho.

Silvestre Negrão Padilha.

Orlando Ceglia.

Cello de Barros, nosso

colega de imprensa.

JOVENS:

Dildemar Dinis.

Sergio Rulz de Albuquerque.

SENHORAS:

Pequita Lemos.

Olga Silva.

Ana Silva Rego Pena.

Maria da Gloria Santana.

SENHORINHAS:

Heiolsa Avila.

Maria Laura de Castro

filha do nosso companheiro de

redação Otávio S. de Castro e

da sra. Cecília de Castro.

MENINOS:

Valdemiro, filho do sr.

Valdemiro José Fernandes.

Raimundo e Vilma, fi-

lhos do sr. Raimundo Freire

Mota e da sra. Dulcineia Mota.

Cosme, filho do sr. Dag-

mar Trindade e da sra. Alta

Rodrigues Trindade.

MENINAS:

Mariene, filha do sr. Fran-

cisco Pereira de Carvalho.

Arclia, filha do sr. Jo-

sé Alves Batista e da sra. Ca-

cedina Carneiro Batista.

Iruva, filha do sr. Iruva Mi-

vel Rodrigues e da sra. Aida

de Souza Rodrigues.

NOIVADOS

Contratarão casamento hoje

a senhorinha Iracema Dete do

Santos, filha do sr. Alípio De-

te dos Santos e da sra. Erma-

zina Dete dos Santos, e o sr.

Jurandir Tavares, filho do sr.

Albino Tavares e da sra. Maria

Tavares.

Contratarão casamento,

na cidade de Belem do Pará o

sr. Silvano Santos, e a senho-

rinha Nidia Catarina Pinto Os-

ta, filha do nosso colega de

imprensa, José Rainha e da

sra. Honória Costa.

BATIZADOS

SONIA MOTA — Comemo-

rando a passagem do 2.º an-

versário le casamento, do casal

Arildo Jacarandá e sra. Ge-

ralda Monteiro de Barros Ja-

carandá, será batizada, a filha

do casal, Sonia Maria, na ma-

triz de São Cristóvão, às 16 ho-

ras, de hoje.

CINEMA Da

A. B. I.

O departamento cultural da

Associação Brasileira de Im-

pressão realiza, amanhã, às 1730

horas, a sessão cinematográfi-

(Conclui na 7.ª pág.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "In-

verno d'alma", com Walter

Pidgeon, A's 11,50 — 1,50

— 3,55 — 6,00 — 8 e 10 ho-

ras.

PLAZA — "Você conhece

Susie", com Eddie Cantor e

Joan Davis, A's 2 — 4 — 6

— 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos dou-

rados", com Larry Parks e

Evelyn Keya, A's 1 — 3,20

— 5,40 — 8 e 10 horas.

RIZ — "Zúlvoro fatal",

com a ponta da espada".

Sessões a partir de 2 ho-

ras.

IMPERIO — "Os amores

de Carmen", com Viviane

Romance, A's 2 — 4 — 6 — 8

e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões

— tempo) — Jornais e de-

poisões Sessões a partir de

10 horas.

ODEON — "Atras da cor-

na de ferro", com Rossano

Pirazi, A's 2 — 3,40 — 5,20

— 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Você con-

hece Susie?", com Eddie Can-

tor e Joan Davis, A's 2 — 4

— 6 — 8 e 10 horas.

PAIXO — "Tormentas de

paixão", com Georges Mar-

shall e Renée Faure, A's 2

— 4 — 6 — 8 e 10 horas

— 1,10 — "O beco das

almas perdidas", com Ty-

rone Power, A's 1,20 — 3,30

— 5,40 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O beco das al-

mas perdidas", com Ty-

rone Power, A's 1,20 — 3,30

— 5,40 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O beco das

almas perdidas", com Ty-

rone Power, A's 1,20 — 3,30

— 5,40 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "O

PLAZA ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA RITZ STAR
PRIMOR NASCOTE

Esta sim, é
comédia de verdade!
N.A.P.

6ª Feira
BOB HOPE
e SIGNE HASSO
WILLIAM BENDIX

QUE
REI
SOU EU?

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TYRONE POWER
NUM FILME INTENSO, DIFERENTE!

JOAN BLONDELL
HELEN WALKER
COLEEN GRAY

O BECO
DAS ALMAS
PERDIDAS

HOJE

AS 12.30 3.50 5.40 8.10 HS.

SÃO-LUIZ VITÓRIA RIAN CAROLINA MONTECARLO

AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

PALACIO HOJE
AS 2.430 7.930 HS.

2ª semana!

SONHOS
DOURADOS

EM TECNICOLOR!

LARRY PARKS EVELYN KEYES
WILLIAM HENRIET - BILL COBBIN

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Romance - Folhetim de

AVANY BRUNO
PRIMEIRA
NOITE

Exclusividade em todo o país

DIÁRIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja, com o seu assistente vestido de noiva. Hermínia, tia de Sheila, uma solteirona seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a noiva não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos, vivia numa fazenda remota, afastada do mundo, fazendo cura de clima e repouso. As duas jovens eram tão amigas, ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com o espanto de Sheila, Claudia repete o vaticínio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu!". Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva já admite que houve entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham, agora, como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila se humilha diante de Claudia, dizendo que sim Ricardo morreria. Claudia, junto a Sheila, pronuncia uma terrível sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Claudia, ameaça fazer revelações espantosas, do seu namoro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmaio de Sheila. Agora, quando Sheila recusa o beijo de seu noivo, D. Claudia diz a Claudia: "Aposto que o vestido de Sheila ficará uma lúva em você". Sem que ninguém pudesse prever o seu gesto, Sheila estrangulou o grinaldo e pisou o véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento se D. Claudia não disser qual foi o verdadeiro

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Do padre Miguel Trasmontano, às 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

No altar mor e no do Senhor dos Passos, da igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas, do sr. Jorge Bettamio Guimarães.

Do sr. Hamilton Esteves Girão, às 11 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Na capela da Casa do Pobre de Copacabana, às 8 horas, da sra. Celeste Gaberel.

Da sra. Margarida Ma-

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE 11:50 1:50 3:55 6:5 10:15

Walter Deborah
PIDGEON-KERR
Angela LANSBURY

INVERNO
D'ALMA

MAC JOURNAL DITELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"

METRO GOLDWIN MAYER

xima Lelvas (Filomena), às 7.30 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, na Ilha de Paqueta.

DIA ASTROLÓGICO



HOJE, 17 — Mercúrio entra em Virgo. No mesmo dia, Júpiter, estando a 19 graus e 8 minutos de Sagitário, volta do movimento direto.

Pode viajar, como também fazer mudança, ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Sucessos amorosos, surpresas em negócios e possibilidades de rusgas conjugais. 9, 11 e 12; 27, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Disposição ambiciosa, aventura, egoísmo e irresolução. 5, 14 e 25; 41, 50 e 59. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Dia próprio para tratar de casamento e de assuntos sentimentais. 7, 9 e 13; 34, 45 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Chance no comércio, na indústria, e tarde venturosa com o outro sexo. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Conquistas, realizações, vantagens e sucesso em todos os empreendimentos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Bom reputação, poder e boas

finanças. Util para começar empresas e operações novas. 10, 16 e 17; 34, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Realizações inesperadas e proteção de amigos poderosos. 18, 20 e 22; 36, 38 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Exito nos negócios e boas possibilidades em relação ao sexo oposto. 17, 18 e 19; 33, 34 e 50. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Espírito audaz e conjecturas para o futuro. 19, 21 e 23; 28, 30 e 32. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Altas transações e sorte nos amores. 8, 14 e 24; 33, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Acontecimentos agradáveis, conquistas sociais e lucros imprevistos. 10, 12 e 14; 72, 75 e 77. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Contrariedades, indisposição orgânica e ameaça de escândalo com parentes ou amigos. 13, 15 e 17; 31, 51 e 71. (horas e números).

MIRAKOFF

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas, hoje, reunir-se-á, essa Sociedade, sob a presidência do ministro almirante Raul Tavares, a Praça da República número 34.

Roberto Moreira da Costa Lima fará a conferência do dia. "O elogio da loucura". Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Realiza-se, amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação, a Avenida Rio Branco, 277, apartamento 1310, mais uma reunião científica na qual o prof. Herman Hurling, dos Estados Unidos da América, fará uma palestra sobre o tema: "Preparação de cavidades e moldagens para injeções exatas em pontos".

Continuando o Curso de Filosofia das Ciências ou Positivismo, fará o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, amanhã, às 17.30 horas, a conferência final sobre a "Astronomia Popular", abordando o tema: "O que é hipótese segundo Auguste Comte". As Cosmogonias Modernas". Será ilustrada com filmes astronômicos. Entrada franca.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Realiza-se hoje, no Silogeu Brasileiro, às 17 horas,

A noiva dispensa a sua presença.

E o noivo?

Também.

Se eu fosse você, minha filha, não estaria tão certa assim. Ou por outra, estaria certa do contrário.

Você pensa que Ricardo liga para você?

Se penso! Você não viu, lá no caramanchão?

E achou pouco?

Não adiante discutir.

Claro!

Se quero saber uma coisa: você vai embora amanhã ou não vai?

E Claudia categorica, definitiva:

Vim aqui, e a seu convite, assistir ao seu casamento, e só voltarei depois.

Você prefere um escândalo dentro de casa?

Que escândalo?

Amanhã, se você não sair, chamarei papai e mamãe, e exigirei que você seja expulsa daqui. Contarei o que houve e quero ver se você sairá ou não daqui e correndo.

Claudia tinha um sorriso de ironia muito leve. Era evidente que a ameaça da prima não lhe inspirava nenhum pânico:

Olha, Sheila. Se você fizer um escândalo, eu farei outro muito maior. Você não tem a menor noção, minha filha: eu poderei evitar esse casamento. E só eu quem...

Maldita!

E pode me insultar, à vontade, quantas vezes quiser! Ainda lhe digo mais: chame seu pai e sua mãe agora mesmo! E conversaremos os quatro! Tenho tantas coisas que dizer, tantas coisas! Você não faz a mínima idéia!

Pois fique Claudia! É melhor que você fique e assista ao casamento...

Se houver casamento!

...faço questão que você veja, eu e Ricardo, no altar. Também faço questão de receber seus cumprimentos na sacristia. Está bom?

Vá fazendo suas ironias. Se você soubesse! Se pudesse imaginar que está nas minhas mãos todas as felicidades!

Mentirosa! Tudo que você tem é despeito. Está assim, porque o homem que você ama e meu, é meu...

Se seu?

Gratuito?

Se!

E o caramanchão?

Aquilo?

Acha pouco?

Acho. Pouco, muito pouco. Se eu tiver tudo, não há nada que me faça feliz, tudo isso e casamento

Parhe 2ª SEMANA EXPRESSIVO TRIUNFO!

HOJE

TORRENTES de PAIXÃO

GEORGES MARCHAL
RENEE FAURE • HELENE VITA

DIREÇÃO DE
SERGE DE POLIGNY

Alem dos mortos estão os vivos...

BASEADO NA OBRA DE
MARIE-ANNE DESMARETS

ANTES QUE O MAL CRESÇA

O seu fígado precisa funcionar bem. Sente

DORES NO FIGADO, tem DERRAMES BILIARES

DORES HEPATICAS, PRISÃO DE VENTRE

Não espere um instante, tome

Opolaxol

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre,
70, salas 318, 319.

Telefone: 42-9110

Indissolúvel! Sabe o que é isso — "casamento indissolúvel"? É a posse do homem para sempre!

Depois Claudia lhe virou as costas e entrou no quarto. Sheila permaneceu onde estava, muito tempo, sem se mexer. Ficou assim, de olhos fechados, fremente. Mas a sua ira esquecia Claudia e se concentrava, toda, em Ricardo. Era como se ele, só ele, tivesse a culpa. Não importava o impudor da prima. Pior eram a atitude, os sentimentos, o caráter ou falta de caráter de Ricardo. Lembrou-se do beijo no caramanchão e toda a doçura que ele lhe inspirara antes, se fundia agora num rancor absoluto. Queria vingar-se, precisava vingar-se. Precisava fazer alguma coisa que marcasse para sempre o seu coração e o tornasse definitivamente infeliz. Saberla como descobrir esse meio.

Com uma sensação de febre, deitou-se pouco depois. Mas quem disse que conseguia dormir? Pedia por tudo que o sono viesse. Seria, uma maneira de conseguir um pouco de paz, de descansar o pensamento, de passar algumas horas sem sofrer. Houve um momento em que ficou num estado exasperante, entre o sonho e a realidade. Via coisas, figuras estranhas se movendo dentro do quarto. Mas eram vultos sem nenhum realismo, esbatidos, nebulosos. Era horrível esse estado de semi-consciência. Por fim, caiu num sono profundo. Quando abriu os olhos, o sol já entrava no quarto, já lavava sua cama. Devia ser tarde, muito tarde. Quis estender as pernas debaixo do lençol e sentiu um obstáculo. Ergueu meio corpo, apoiou-se com os cotovelos e olhou para a extremidade da cama. E o que viu, deixou-a petrificada, inteiramente sem ação. Que era aquilo?

Via uma criança, de olhos vivos e negros, que surgira ali. Sheila não podia imaginar como. Devia ter o que de idade? Um ano ou pouco mais. E era muito docil, quieto, conformado, porque estava ali e não fazia barulho, nem se agitava muito. Assim, Sheila se aproximou do garoto. E perguntou, como se ele pudesse identificar-se:

— Quem é você?

A criança viu, murchando as gentílicas rosas, levantou as pequenas pernas. E Sheila, que o olhava, não seu espanto, não pôde conter uma exclamação:

— Meu Deus do céu!

Descobria, naquele menino que aparecera, como por mágica, uma semelhança qualquer, muito sensível, muito nítida, com uma pessoa que ela conhecia. Aqueles traços, aqueles olhos, eram familiares ao seu olhar. Apertou, entre suas mãos, o pequeno rosto, olhou-o com maior atenção. E disse, a meia voz:

— Ricardo!

Ele se parecia com Ricardo e qualquer pessoa, que conhecesse o seu rosto, confirmaria: "É, a cara de Ricardo".

FIM DO CAPÍTULO 20.º

(Continua)

GRANDIOSA RECEPÇÃO AO BOCA JUNIORS



O "olito" do Botafogo, vencedor de sua classe

Quer o Vasco da Gama Recepcionar o Team Argentino de Forma Espetacular

TODO O PLANTEL VASCAINO A POSTOS

Dentro de poucos dias chegará ao Rio a equipe do Boca Juniors de Buenos Aires, vice-campeão argentino que aqui virá a convite do C. R. Vasco da Gama em suas festas do cinquentenário.

Como se sabe o Boca que só fará um jogo no Rio, tem em seu plantel inúmeros cracks de renome sul-americano, como Boyé, Vacca, Marante e Heleno de Freitas.

RECEPÇÃO GRANDIOSA
A chegada dos cracks do Boca Juniors o Vasco da Gama pretende transformá-la em verdadeiro acontecimento esportivo.

Tanto assim que movimentará todo seu plantel de jogadores para que vão ao aeroporto receber os vice-campeões argentinos.

A TORCIDA

Além disso, a diretoria fará um apelo aos torcedores do campeão carioca a fim de que compareçam em massa todos os torcedores do gremio da cruz de Malta.

Quer desta forma o presidente Rodrigues Tavares dar um cumprimento verdadeiramente sensacional à chegada dos cracks boquenses.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



SEXTA RODADA: — Sem surpresas e com apenas um jogo de algum interesse, qual fosse América x São Cristóvão, transcorreu antecorrem a sexta rodada do campeonato da cidade.

O Botafogo derrotou o Bonucesso em General Severiano por 3 a 0, num jogo relativamente fácil. Mais um treino para os pupilos de Zezé Moreira do que propriamente um jogo.

Não fosse a formidável atuação do guarda-valas Alvarez e o escoroteira subido a muito mais. Otávio funcionou duas vezes e Geninho uma.

O Flamengo não encontrou um Alvarez pela frente. E desta forma serviu-se no Canto do Rio, vencendo-o por 7 a 0. Uma chuva de goals, num jogo facilissimo para os rubro-negros.

Constituiu a maior curiosidade do encontro, os dois bandeirinhas que auxiliaram o árbitro. Trata-se de dois veteranos jogadores que trocaram as chuteiras pelo apito e ora se iniciam em sua nova vida. Gualter, que pertenceu ao Flamengo e ao Vasco e Ivan, o médio que até o ano passado defendeu o Botafogo.

Todos dois deram boa conta de seu trabalho, auxiliando eficazmente Mr. Lowe.

O Madureira venceu o Olaria por 4 a 2, em Conselheiro Galvão, no clássico suburbano. Jogo movimentado, interessante, segundo relatam aqueles que compareceram ao Estádio Aniceto Moscoso.

Têm os barils assim mais uma derrota neste certame o que, afinal de contas, não é uma boa coisa.

Boa coisa, no entanto, aconteceu ao Fluminense ao derrotar o Bangu por 5 a 2. Apesar do escoroteira ser um pouco dilatado, é perfeitamente explicável.

A vitória do Fluminense concretizou-se exatamente quando o Bangu era mais team nas quatro linhas do campo, por mais estranho que pareça. E além disso, Rodrigues ainda perdeu um penalty marcado pelo rei do penalty que apitou a peleja, e que o arqueiro Orlando atirou a corrier.

Boa coisa também aconteceu ao São Cristóvão. Um presente de Mical ao seu clube.

Quando o jogo estava empatado por 2 tentos, já no apagar das luzes, o centro avanço dos alvos consegue desfazer aquela situação, marcando o mais sensacional goal da rodada, dando ao clube de Figueira de Melo a vitória por 3 a 2.

Eis aí uma síntese da rodada. Nada de irregularidades, tudo bem, tudo azul com bons juizes, inclusive. Antes assim.

Brilhante Vitória do Vasco na Regatã do Cinquentenário

O Icarai Classificou-se Em Segundo — Resultados Das Provas

A regatã comemorativa do cinquentenário do Vasco da Gama, realizada na manhã de domingo, nas águas da enseada de Botafogo, ofereceu — conforme posição geral — um desenvolvimento dos mais interessantes. Pode-se dizer, sem receio de errar, que a competição aquática promovida pela F.M.R. e patrocinada pelo clube carioca, foi o mais atraente dos certames até então efetuados pela entidade náutica.

Numeroso publico acompanhou com vivo interesse e entusiasmo o desenrolar das provas, as quais apresentaram um decorado movimentado e equilibrado. A vitória coube ao Vasco da Gama, cuja representação levou maior numero de primeiros lugares. Em segundo classificou-se o Icarai.

RESULTADOS PARCIAIS E GERAL

As provas ofereceram os seguintes vencedores:

Skiff — Principiantes — 1.º Vasco, 2.º Icarai, 3.º Natação. Iole a 8 — Novíssimos — 1.º Flamengo, 2.º Botafogo, 3.º Vasco.

Iole a 4 — Principiantes — 1.º Gragoatã, 2.º Icarai e 3.º Vasco.

Iole a 2 — Principiantes — 1.º Vasco, 2.º Icarai e 3.º Internacional. Iole a 8 — Estreantes — 1.º

Botafogo, 2.º S. Cristóvão e 3.º Vasco. Double — Principiantes — 1.º Vasco, 2.º Icarai e 3.º Gragoatã.

Iole a 2 — Estreantes — 1.º Vasco, 2.º Gragoatã e 3.º Icarai.

Out-Liggers a 2 — Seniors (com patrão) 1.º Vasco, 2.º Gragoatã e 3.º Flamengo.

Double-Liso — Juniors — 1.º Icarai, 2.º Flamengo e 3.º Vasco.

Out-Liggers a 4 — com patrão — Juniors 1.º Vasco, 2.º Botafogo (B) e 3.º Botafogo (A).

Skiff Liso — Juniors — 1.º S. Cristóvão, 2.º Boqueirão e 3.º Vasco.

Out-Liggers a 2 com patrão — Juniors 1.º Vasco, 2.º Botafogo e 3.º Icarai. Double Liso — Seniors — 1.º Flamengo, 2.º Vasco, 3.º Icarai. Out-Liggers a 4 com patrão — Seniors — 1.º Vasco, 2.º Vasco (B) e 3.º Tietê de São Paulo.

RESULTADO GERAL

As dezesseis provas do programa, assim foram conquistadas na ordem respectiva de vencedor, segundo e terceiro lugares:

1.º Vasco da Gama — 8 — 4 — 4. 2.º Icarai — 2 — 3 — 2. 3.º Flamengo — 2 — 1 — 1. 4.º Botafogo — 1 — 4 — 3. 5.º Gragoatã — 1 — 2 — 1. 6.º S. Cristóvão — 1 — 1 — 1. 7.º Gragoatã — 1 — 0 — 0.

8.º Boqueirão — 0 — 1 — 0. 9.º Natação — 0 — 0 — 1. 10.º Internacional — 0 — 0 — 1. 11.º Tietê — 0 — 0 — 1.

Estatística do Campeonato Carioca de Futebol de 1948

Artilheiros — Goleiros Vazados — Rendas — Penalties Perdidos e Aproveitados — Juizes — A Proxima Rodada — Outras Notas

ARTILHEIROS

São os seguintes os artilheiros por equipes:

AMERICA — Maneco (6); Esquerdinha (2); Ari; Amaro; Lima e Biguá (Contra).

BOTAFOGO — Otávio (8); Pirilo (7); Paraguai; Braguinha e Geninho.

BONSUCESSO — J. Pinto (4); Zé Luiz; Miguel; Fausto e Tampinha.

BANGU — Amaral (3); Zezinho (2); Moacir (2); Menezes; Sôno; Pinguela e Cardoso.

CANTO DO RIO — Geraldino (3); Carango (2); Zarei; Valdemar e Heitor.

FLUMINENSE — Rodrigues (6); Orlando (5); Pereira (3); Simões (2); Juvenal; Careca e Gualter (Contra).

FLAMENGO — Jair (3); Durval (4); Gringo (3); Luizinho (3); Zezinho (3) e Vevê (2).

MADUREIRA — Didi (2); Jorge (2); Eunapio; Belinho; Luperio e Adir.

OLARIA — Esquerdinha (6); Cidinho (3); Balano (2); Claudio; Valter; Jair e Limoeirinho.

S. CRISTOVÃO — Mical (7); Souza (4); João Menta (2); Walton (2); Magalhães (2) e Edgar.

VASCO — Ademir (6); Dimas (3); Maneca (2); Friaca; Chico e Tuta.

GOLEIROS VASADOS

Os goleiros mais vazados, nas 6 rodadas do campeonato, são os seguintes:

Odair (Canto do Rio) 24. Alvarez (Bonsucesso) 18. Zezinho (Olaria) 16. Castilho (Fluminense) e Orlando (Bangu) 13. Joel (S. Cristóvão) 12. Osi (America) 11. Osvaldo (Botafogo) 9. Luiz (Flamengo) 7. Nenem (Madureira) 6. Sandro (Olaria), Barbosa (Vasco) e Fideles (Madureira) 4.

Barqueta (Vasco), Louro (S. Cristóvão) e Edinho (C. do Rio) 2. Milton (Madureira) 1.

RENDAS

O Campeonato Carioca de Futebol de 1948 atingiu a importância de Cr\$ 1.736.279,00, assim distribuídas:

1.ª Rodada: Cr\$ 228.190,00

As Lutas de Hoje no Estadio Carioca

KARADAGIAN X DOUGLAS A ATRAÇÃO

A Empresa do Estadio Carioca programou para hoje as seguintes lutas:

AMADORES — Agulha x Gauchito em 3x5x1. Balanço x Cobra em 3x5x1. Piragibe x Passarito em 3x5x1.

PROFISSIONAIS — Leão da Noite x Indio Boliviano em 3x10x2. Wanka x "Capitão" Jack em 3x10x2. (Desafio) Douglas x Karadagian em 3x10x2.

2.ª Rodada: Cr\$ 213.878,00. 3.ª Rodada: Cr\$ 300.386,00. 4.ª Rodada: Cr\$ 541.391,00. 5.ª Rodada: Cr\$ 312.403,00. 6.ª Rodada: Cr\$ 140.033,00.

JUIZES

Pelo número de vezes apitadas, a relação é a seguinte:

F. Lows 6. (Conclui na 11.ª pág.)

TERCEIRA DERROTA CONSECUTIVA DO AMÉRICA

BATIDOS OS DIABOS-RUBROS POR 3 X 2 — GOLEADA DO FLAMENGO SOBRE O CANTO DO RIO: 7 X 0 — FLUMINENSE 5 X 2 BANGU — MAIS UMA VITÓRIA DOS PUPILOS DE ZEZÉ MOREIRA — EM CONSELHEIRO GALVÃO, O MADUREIRA VENCEU O OLARIA POR 4 X 2 — OUTRAS NOTAS

Os resultados da 6.ª rodada do campeonato carioca de futebol de 1948, realizada domingo, foram os seguintes:

Jogo: São Cristóvão 3 x America 2.

Local: Campo do Vasco. Juiz: Mario Viana. Renda: Cr\$ 37.042,00.

Artilheiros: Maneco (2) para os rubros e João Menta, Souza (penalty) e Mical para os saocristovenses.

Reservas: Empate 1 x 1.

QUADROS

AMERICA: Osi; Domitelo e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

S. CRISTOVÃO: Louro; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; João Menta, Paulinho, Mical, Edgar e Magalhães.

Jogo: Fluminense 5 x Bangu 2.

Local: Estadio do Fluminense. Juiz: Mr. Ford. Renda: Cr\$ 41.262,00.

Artilheiros: Rodrigues, St.

As Lutas de Hoje no Estadio Carioca

KARADAGIAN X DOUGLAS A ATRAÇÃO

A Empresa do Estadio Carioca programou para hoje as seguintes lutas:

AMADORES — Agulha x Gauchito em 3x5x1. Balanço x Cobra em 3x5x1. Piragibe x Passarito em 3x5x1.

PROFISSIONAIS — Leão da Noite x Indio Boliviano em 3x10x2. Wanka x "Capitão" Jack em 3x10x2. (Desafio) Douglas x Karadagian em 3x10x2.

Quem Não Anuncia Se Esconde

moes, Orlando e Gualter (contra) e Pereira para o Fluminense e Amaral e Cardoso para os mulatinhos rosados.

Reservas: Fluminense 3 x 1.

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho; Pe de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.

BANGU: Orlando; Domitelo e Nogueira; Gualter, Iranil e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, Menezes e Zezinho.

Jogo: Flamengo 7 x Canto do Rio 0.

Local: Campo do Flamengo. Juiz: Mr. Lowe. Renda: Cr\$ 25.197,00.

Artilheiros: Jair (2), Zezinho (2), Durval (2) e Luizinho foram os construtores do placard.

Reservas: Flamengo 6 x 0.

QUADROS

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Vaguinho, Jaime e Parah; Luizinho, Zezinho, Durval, Jair e Vevê.

CANTO DO RIO: Tello; Borracha e Lengruber; Carango, J. Alves e Edinho; Heitor, Valdemar, Vicentini, Helio e Orlando.

Jogo: Botafogo 3 x Bonsucesso 0.

Local: Estadio do Botafogo. Renda: Cr\$ 19.264,00.

Juiz: Mr. Devine. Artilheiros: Otávio (2), sendo um de penalty e Geninho.

Reservas: Botafogo 7 x 0.

QUADROS

BOTAFOGO: Osvaldo; Ger. son e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguai, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

BONSUCESSO: Alvarez; Nati e Miguel; Fausto, Vitor e Gato; Zé Luiz, Roberto, João Pinto, Cola e Tampinha.

Jogo: Madureira 4 x Olaria 2.

Local: Campo do Madureira. Juiz: Alberto Malcher. Renda: Cr\$ 17.268,00.



Uma fase do encontro America x São Cristóvão

Reservas: Madureira 1 x 0. Artilheiros: Jorge, Luperio, Didi e Adir para o Madureira e Esquerdinha e Limoeirinho para os barils.

QUADROS

MADUREIRA: Fideles; Da-

nlio e Godofredo; Arati, Hemm-

nto e Fideles; Luperio, Minet-

Didi, Jorge e Adir.

OLARIA: Zezinho; Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Jair, Balano, Cidinho, Limoeirinho e Esquerdinha.

FASANELO

SABADO

2

MILHOES

FEDERAL

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Recepção Justa e Condigna Aos Basquetebolistas Olímpicos Brasileiros

Os Dez Heróis de Londres Serão Festivamente Recebidos — Parada da Vitória

Figuras das mais representativas do basketball carioca participaram da reunião promovida pela Confederação Brasileira de Basketball, a fim de estudarem e resolverem sobre a homenagem justa que prestarão aos abnegados e dedicados cestobolistas que tão brilhantemente atuaram nas Olimpíadas de Londres.

Numerosos desportistas atenderam ao convite da entidade cestobolística e, conforme foi observado, o desejo de todos é colaborar o máximo com a C. B. B., para que os tereiros do mundo tenham uma recepção condigna. Mario Pereira, presidente interino da entidade, foi o primeiro a usar da palavra, enaltecendo, inicialmente, o trabalho da cronista escrita e falada, agradecendo, em nome da C. B. B., a imprensa desportiva pela colaboração prestada no último Campeonato Brasileiro Juvenil de Basket e finalizando, por pedir apoio dos jornalistas e dos clubes, para que a manifestação de simpatia aos cestobolistas olímpicos brasileiros, se coroe de completo êxito.

Em seguida falou José Dias Pimenta de Melo. Logo após, fez uso da palavra o representante da C. B. D. Seguram os srs. Armando Bernardes, do Conselho Nacional dos Desportos, Mariz e Barros, presidente do Jararapaguá F. C., presidente do Riachuelo, presidente do Fluminense T. C., Moreira Leite, pelo Flamengo, representante da Federação Paulista de Bola ao Cesto, Carlos Chagas, pelo America, Danilo Leal, pelo Alados de Campo Grande, Rubem Cea, pela F. M. B., Lourival Pereira, pela imprensa e pelo Caroca S. C. e, finalmente, Melo Junior, pela cronista escrita e falada.

Há a acentuar que os representantes dos clubes asseguraram a sua solidariedade, colocando à disposição da C. B. B., todos os seus atletas, para que a Parada da Vitória, em homenagem aos 10 homens que venceram em Londres, constitua uma festa brilhante e expressiva do desportista nacional.

NOVA REUNIÃO AMANHÃ

Reune-se amanhã a direção da C. B. B., juntamente com jornalistas desportivos, a fim de organizarem as comissões de recepção e ultimarem os preparativos para a festa do basket brasileiro.

UM PASSEIO PARA HELIACO, O G. P. "DR. FRONTIN"

O Grande Premio "Dr. Frontin" é uma das mais antigas provas do turf carioca. Instituído em 1891, em honra ao insigne engenheiro patricio, Andre Gustavo Paulo de Frontin, presidente do antigo Derby-Club, essa carreira era a mais importante das que se disputavam no velho prado de Itamaraty, no qual em breve sera erguido o estadio Municipal.

Reservado sempre a primeira turma, na sua longa lista de ganhadores, figuram os nomes dos melhores animais que passaram pelo mesmo turf. Este ano, a maior curiosidade na sua disputa reside na nova apresentação, em publico, do crack Heliaco, o bi-campeão do Grande Premio "Dr. Frontin", o filho de Formasterus logrou mais um dos seus retumbantes triunfos.

Tonhou cunha da vanguarda, poucos metros depois da partida, e no posto de honra, cunhou todo o percurso, ate cruzar finalmente a meta final com a cabeça erguida e o corpo na frente de Multiple.

1ª CARREIRA

467 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 25.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

THEBANO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Pons e Thebade, do stud Eshertia, 56 quilos, Caio Brito, 56, J. Vidal, 56, 1º. Camacho, 55, A. Barboza, 3º. Jera, 50, J. Martins, 5º. Não correu: Grey Peter. Ganhador por dois corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos. Roteiros: Cr\$ 22.000,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 13.000,00; places: não houve. Tempo: 91" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 527.890,00. Criador: Haras Milano. Tratador: — Arnaldo Marques.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Camacho ..	12244	46,00
2-2 Cipó ..	22331	25,00
3-3 Jera ..	10947	51,50
(4 G. Peter n.e.)		
(5 Thebano ..	25063	22,50
Total ..	70590	

2ª CARREIRA

468 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 70.400,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

DAFNE, feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, Preludio e Trifonia, do stud Placard, 52 quilos, Valdir Lima, 52, A. C. Ribeiro, 2º. Hora Certa, 51, E. Castillo, 3º. Hanibal, 52, J. Martins, 5º. Fingida, 52, A. Neiry, 5º. Ganhador por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo. Roteiros: Cr\$ 41.000,00 em 1ª; dupla (13), Cr\$ 36.000,00; places: Daphne Cr\$ 11.500,00; Aldean, Cr\$ 31.000,00. Tempo: 74" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 375.990,00. Criador: F. e A. Assumpção. Tratador: — Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Daphne ..	3844	41,00
2-2 Elvira ..	3614	44,00
(3 Aldean ..	1720	92,00
(4 Hora Certa ..	6348	25,00
(5 Fingida ..	1864	84,50
(6 Hanibal ..	2311	68,00
Total ..	19707	

3ª CARREIRA

469 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

LORCA, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Roval Dancer e Corlins, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., 55 quilos, Luiz Leighton, 55, 1º. Arissimo, 54, 3º. Ubatana, 54, 3º. R. Latorre, 54, 3º. Peito, 56, L. Ribeiro, 3º. Teimoso, 54, A. Ribeiro, 3º. Não correu: — Cauteloso e Pacalano. Ganhador por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Roteiros: Cr\$ 22.000,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 11.000,00; places: Lorca Cr\$ 18.000,00; Arissimo, Cr\$ 11.000,00; Ubatana, Cr\$ 11.000,00; R. Latorre, Cr\$ 11.000,00; Peito, Cr\$ 11.000,00; Teimoso, Cr\$ 11.000,00; A. Ribeiro, Cr\$ 11.000,00. Tempo: 102" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 403.300,00. Criador: — O proprietário. Tratador: — Osvaldo Feljó.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Lorca ..	6523	33,00
(2 Pepito ..	4661	46,00
(3 Ubatana ..	7264	29,00
(4 Cauteloso n.e.)		
(5 Teimoso ..	2189	97,50
(6 Pacalano n.e.)		
(7 Arissimo ..	6043	35,00
Total ..	28880	

4ª CARREIRA

470 Premio "1º Centenario da Escola Nacional de Musica" — Animais nacionais de quatro anos, de 3 e 4 vitórias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

ITAQUATY, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Bosphore e Zaga, do stud Lineu de Paula Machado, 52 quilos, Osvaldo Ullao, 52, 1º. Valco, 52, J. Portillo, 2º. Hararum, 52, 53 quilos, L. Rigoni, 3º. Guazur, 56, F. Irigoyen, 3º. Não correu: Leste. Ganhador por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 23.000,00 em 1ª; dupla (34), Cr\$ 90.500,00; places: não houve. Tempo: 115" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 598.810,00. Criador: — C. G. de Paula Machado. Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Guazur ..	11219	25,00
2-2 Hararum ..	8552	30,00
3-3 Itaquaty ..	12308	23,00
(4 Leste n.e.)		
(5 Valco ..	2541	112,00
Total ..	35620	

5ª CARREIRA

471 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ORNATE, feminino, castanho, 3 anos, Irlanda, Orwell e Idolcent, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., 50 quilos, Pedro Coelho, aprendiz, 50, 1º. REIRA, masculino, castanho, 5 anos, Uruguai, Montecarlo e Riches, do sr. Carlos da Rocha Faria, 55 quilos, Juan Vidal, 55, 2º. Panzer, 52, 49 quilos, R. Latorre, ap. empate, 3º. Miraluno, 58, 56 quilos, N. Mota, ap. empate, 3º. Não correu: — Don Rosendo e Cantinero. Ganhador em 1/2 os terceiros a um corpo e meio. Roteiros: de Ornate Cr\$ 18.000,00; de Reira Cr\$ 15.000,00; places: Ornate Cr\$ 11.500,00; Reira Cr\$ 11.500,00. Tempo: 87" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 704.910,00. Importador: de Ornate: o proprietário, de Reira: Osvaldo Gomes Camisa. Tratador: de Ornate: Osvaldo Feljó, de Reira: Sabbatini Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Ornate ..	7849	45,00
(2 Blen Paga ..	13486	26,00
(3 D. Rosendo n.e.)		
(4 Miraluno ..	8463	41,00
(5 Cantinero, n.e.)		
(6 Panzer-Rei ..	13952	25,00
Total ..	43770	

6ª CARREIRA

472 Premio "O Seculo de Lisboa" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00.

MINQUINHO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Mensagelira, do stud Paineiras, 55 quilos, Adão Coelho Ribeiro, 55, 1º. Harley, 55, D. Ferreira, 2º. Lucifer, 55 quilos, F. Irigoyen, 3º. Zodiaco, 55, J. Portillo, 3º. Jacarandá-Assu, 55, A. Barboza, 3º. Serra d'Agua, 53, L. Rigoni, 3º. Rosário, 55, I. de Souza, 3º. FEB, 55, 1º. de Souza, 3º. Não correu: Amaralina. Ganhador por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 28.000,00 em 1ª; dupla (12), Cr\$ 62.000,00; places: Minquinho, Cr\$ 43.000,00; Harley, Cr\$ 13.000,00; Lucifer, Cr\$ 15.000,00. Tempo: 102" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 693.170,00. Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: — Claudemiro Peireira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Harley ..	5827	52,00
(2 Rosário ..	895	336,00
(3 Jac-Assu ..	7474	40,00
(4 Minquinho ..	1049	236,00
(5 Zodiaco ..	4549	67,00
(6 Amaralina n.e.)		
(7 Lucifer ..	14188	21,00
(8 F. E. B. ..	1238	243,00
(9 Serra d'Agua ..	2395	126,00
Total ..	48565	

7ª CARREIRA

473 Grande Premio "Doutor Frontin" — Animais de qualquer pais — de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga — 2.800 metros — Premios: Cr\$ 250.000,00 — Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 25.000,00.

HELIAÇO, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Formasterus e Saphinha, do stud Lineu de Paula Machado, 57 quilos, Osvaldo Ullao, 57, 1º. Multiple, 58, L. Rigoni, 2º. Saravan, 58, D. Ferreira, 3º. Don José, 58, A. C. Ribas, 3º. Cid, 57, V. Andrade, 3º. Rumoroso, 58, E. Castillo, 3º. Caxambu, 53, A. Barboza, 3º. Erebus, 58, J. Vidal, 3º. Não correu: Defiant. Ganhador por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 10.000,00 em 1ª; dupla (14), Cr\$ 30.500,00; places: Heliaco Cr\$ 11.500,00; Multiple, Cr\$ 22.000,00; Saravan, Cr\$ 20.000,00. Tempo: 179" 4/5. Total das apostas: — Cr\$ 742.070,00. Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado. Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

(1 Heliaco ..	32396	19,00
(2 Defiant n.e.)		
(3 Erebus ..	1181	244,00
(4 Rumoroso ..	228	1.259,00
(5 Saravan ..	824	396,50
(6 Cid ..	278	1.032,00
(7 Multiple ..	535	537,00
(8 D. José ..	329	873,00
(9 Caxambu ..	219	1.311,00
Total ..	35890	

8ª CARREIRA

474 Premio "Academia Militar do West Point" — Animais de qualquer pais — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00.

LITERAL, masculino, zaino, 4 anos, Uruguai, Onil e Guay, do sr. Roberto Vautier Franco, 52 quilos, Osvaldo Ullao, 52, 1º. Insolito, 54, S. Ferreira, 2º. Gomery-Lit, 54, L. Rigoni, 3º. Taurá, 52, J. Morgado, 3º. Não correu: Defiant. Ganhador por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo. Roteiros: Cr\$ 40.000,00 em 1ª; dupla (34), Cr\$ 39.000,00; places: Literal-Gomery, Cr\$ 74.000,00; Insolito, Cr\$ 54.000,00. Tempo: 100" 1/5. Total das apostas: — Cr\$ 305.480,00. Importador: — Alberto Domingues Escuder. Tratador: — Claudemiro Peireira.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Nero-Tele ..	11846	31,00
(2 Imaginada n.e.)		
(3 Combativo ..	1781	212,00
(4 Sassiado ..	5005	64,00

9ª CARREIRA

475 Champlon .. 11881 31,00

476 Insolito .. 1790 208,00

477 Taurá .. 3223 115,00

478 Galhardo .. 901 412,50

479 Gomery-Lit .. 9283 40,00

Total .. 48480

478 Galhardo .. 901 412,50

479 Gomery-Lit .. 9283 40,00

Total .. 48480

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos antecorrem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

64 ganhadores, com 6 pontos

Roteiros: Cr\$ 904,00

BOLO DUPLA

2 ganhadores, com 13 pontos

Roteiro: Cr\$ 19.784,00

BETTING JOCKEY CLUB

5 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 1.836,00

BETTING ITAMARATY

131 "ganhadores" — Roteiros: Cr\$ 579,00

BETTING DUPLA

2 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 84.090,00

475 Champlon .. 11881 31,00

476 Insolito .. 1790 208,00

477 Taurá .. 3223 115,00

478 Galhardo .. 901 412,50

479 Gomery-Lit .. 9283 40,00

Total .. 48480

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos antecorrem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

64 ganhadores, com 6 pontos

Roteiros: Cr\$ 904,00

BOLO DUPLA

2 ganhadores, com 13 pontos

Roteiro: Cr\$ 19.784,00

BETTING JOCKEY CLUB

5 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 1.836,00

BETTING ITAMARATY

131 "ganhadores" — Roteiros: Cr\$ 579,00

BETTING DUPLA

2 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 84.090,00

475 Champlon .. 11881 31,00

476 Insolito .. 1790 208,00

477 Taurá .. 3223 115,00

478 Galhardo .. 901 412,50

479 Gomery-Lit .. 9283 40,00

Total .. 48480

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos antecorrem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

64 ganhadores, com 6 pontos

Roteiros: Cr\$ 904,00

BOLO DUPLA

2 ganhadores, com 13 pontos

Roteiro: Cr\$ 19.784,00

BETTING JOCKEY CLUB

5 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 1.836,00

BETTING ITAMARATY

131 "ganhadores" — Roteiros: Cr\$ 579,00

BETTING DUPLA

2 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 84.090,00

475 Champlon .. 11881 31,00

476 Insolito .. 1790 208,00

477 Taurá .. 3223 115,00

478 Galhardo .. 901 412,50

479 Gomery-Lit .. 9283 40,00

Total .. 48480

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos antecorrem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

64 ganhadores, com 6 pontos

Roteiros: Cr\$ 904,00

BOLO DUPLA

2 ganhadores, com 13 pontos

Roteiro: Cr\$ 19.784,00

BETTING JOCKEY CLUB

5 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 1.836,00

BETTING ITAMARATY

131 "ganhadores" — Roteiros: Cr\$ 579,00

BETTING DUPLA

2 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 84.090,00

475 Champlon .. 11881 31,00

476 Insolito .. 1790 208,00

477 Taurá .. 3223 115,00

478 Galhardo .. 901 412,50

479 Gomery-Lit .. 9283 40,00

Total .. 48480

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos antecorrem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

64 ganhadores, com 6 pontos

Roteiros: Cr\$ 904,00

BOLO DUPLA

2 ganhadores, com 13 pontos

Roteiro: Cr\$ 19.784,00

BETTING JOCKEY CLUB

5 ganhadores — Roteiro: Cr\$ 1.836,00

BETTING ITAMARATY

131 "ganhadores" — Roteiros: Cr\$ 579,00

BETTING DU

ENCERRADO O "CASO" NATIVO

Treinador, Aprendiz e Cavalo Suspensos Por 6 Meses!

O ESPETÁCULO DE HOJE NO METROPOLITANO

Baronti e Kostolias na Final — As Outras Lutas

A Empresa do Palácio Metropolitano fará realizar hoje as seguintes lutas:

Na Revanche o Flamengo Venceu os Argentinos

41 X 29 O ESCORE QUE MARCOU A VITÓRIA DOS RUBROS: NEGROS

Encerrando a sua temporada nesta capital a seleção argentina de basket enfrentou, na noite de domingo, na quadra da Atletica Grajau, a Seleção Argentina de Basket.

Os portenhos em face da estafante e árdua peleja que encetaram jogando oito vezes em pequeno espaço de tempo, não lograram produzir boa performance, mostrando-se excessivamente fadigados.

Os rubro-negros venceram pela contagem de 41 a 29, escore que bem atesta a sua superioridade sobre os antagonistas.

Pelo Campeonato de Volei

OS JOGOS DE HOJE

Continua hoje a disputa do Campeonato Carioca de Voleibol com a realização dos seguintes jogos:

CAMPO DO REALENGO — Realengo x Tabajara às 21 horas — 1.º team.

JUIZ — Zou. Rabejo.

PISCAL — Marun Jeabik.

APONTADOR — Carlos Pinho.

CAMPO DO TIJUCA — Tabajara x Tijuca — às 20.15 horas — 2.º team.

Autoridades de comum acordo entre ambos os clubes

CAMPO DO FLUMINENSE — Jêquê x Fluminense — às 21 horas — 1.º team

JUIZ — Denis R. Hawhaw.

PISCAL — J. Chaves.

APONTADOR — Milton Cruz.

CAMPO DO BOTAFOGO — Botafogo x Vasco — às 20.15 horas — 2.º team.

Botafogo x Vasco — após o jogo acima 1.º team.

JUIZ — B. Neiva Junior.

PISCAL — S. Gusmão.

APONTADOR — José Pinho.

Estatística do Campeonato Carioca de Futebol de 1948

(Conclusão da 9.ª pag.)

A. Devine 6

C. Ford 5

Mario Viana 5

J. Barrick 4

Alberto Malcher 4

PENALTIES

Foram assinaladas nas 6 rodadas do campeonato, 21 penalidades máximas, sendo que foram aproveitadas 15 e consequentemente 6 perdidas. A relação é a seguinte:

Aproveitadas:

1.ª Rodada:

Rodrigues (Flum. x C. Rio) 2

Amaro (America x Bangú) 1

2.ª Rodada:

Otávio (Bot. x C. do Rio) 1

Carango (Bot. x C. Rio) 1

Souza (S. Crist. x Bons.) 1

3.ª Rodada:

Jair (America x Flamengo) 2

Miguel (Bons. x C. Rio) 1

Otávio (Bot. x Madureira) 1

Pinguêla (Bangu x S. Crist.) 1

4.ª Rodada:

Rodrigues (Flum. x Bot.) 1

Otávio (Flum. x Bot.) 1

5.ª Rodada:

Souza (America x S. Crist.) 1

Otávio (Bot. x Bonsucesso) 1

Perdidas:

1.ª Rodada:

Rodrigues (Flum. x C. Rio) 1

2.ª Rodada:

Miguel (S. Crist. x Bons.) 1

3.ª Rodada:

Caraca (Flum. x Bot.) 1

Rodrigues (Flum. x Bot.) 1

4.ª Rodada:

Otávio (Bot. x Bons.) 1

Rodrigues (Flum. x Bangu) 1

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Biguê na 3.ª Rodada no encontro com o America e Gualter no jogo com o Fluminense, são até agora os únicos artilheiros negativos.

A PROXIMA RODADA:

A próxima rodada reúne os seguintes encontros:

QUARTA-FEIRA — Vasco e São Cristóvão, em S. João.

DOMINGO — Flamengo x Madureira — na Gávea; Olaria x Fluminense — na rua Bariri; Canto do Rio x America — em Niterói e Bangu x Botafogo — em Moça Bonita.

ROMPIDAS RELAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO NEWTON PINTO DO NASCIMENTO — NESTOR LINHARES USOU EXPRESSOES POUCO POLIDAS, MONTANDO PAMPEIRO

O escandaloso "tiro" do cavalo Nativo na reunião de sábado passado, deixou revoltado o publico que se encontrava no Hipódromo, transformando a reunião, que seguiu normalmente, num ambiente agitado.

De fato, na vitória de Nativo tudo foi preparado como se ainda estivessemos nos velhos tempos, em que no lugar reservado à C. C., estivessem "três patetas".

Devem ter lucrado bastante com a "tacada", os responsáveis pelo filho de Pleumam, mas efetivamente jamais apagarão de seus assentamentos, a macula de um "caso" para o qual, muita gente, reclamou a pena máxima.

Agiu como devia a Comissão de Corridas. Suspendeu por seis meses o treinador, o joqueiro e o cavalo, além de romper as relações com o proprietário, Nestor Pinto do Nascimento.

Resolveu o seguinte: a C. C.,

na sessão realizada ontem:

a) — Chamar a atenção dos tratadores das eguas Serra, Da, gua, Elvira, Daphne e Pingida, sobre a indocilidade das mesmas na partida, sendo as duas ultimas, pela derradeira vez;

b) — suspender por seis (6) meses o tratador Newton P. Nascimento e o aprendiz Francisco Machado e ainda o cavalo Nativo, responsável e piloto do mesmo animal, na corrida do dia 31 de julho ultimo, de acordo com o § unico do artigo 154 doCodigo de Corridas;

c) — de acordo com o artigo 30 doCodigo, romper relações com o proprietário Newton P. Nascimento;

d) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Sebastião P. Ribeiro e os joqueiros Argemiro Neri e Adão Ribas, por infração do artigo 155 doCodigo (prejudicar os competidores), os dois primeiros montando Infel e Elvira e o ultimo os animais Petibiriba e Bien Page;

e) — multar em Cr\$ 500,00, o joqueiro Adão Ribas, por infração do artigo 156 doCodigo (desvio de linha), montando o animal Mingulinho, e em Cr\$ 400,00, o joqueiro Nestor Linhares, por infração do § 3.º do artigo 155 doCodigo (usar expressões pouco polidas), durante o percurso do pareo em que montou o animal Pampeiro;

f) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 7 e 8 deste mês.

Guará Distribui Mais Prêmios!

6 Novos Grandes Premios na Ultima Semana, Além de Dezenas de Contemplados Com a Série Verde — Um Total de 228 Premios Já

Entregues Pelo Grande Concurso de Guará



Flagrante da entrega dos premios no Auditório da Rádio Nacional

Como vem acontecendo desde o lançamento do Grande Concurso de GUARÁ, dezenas de novos premiados surgiram na última semana, trazendo suas séries completas, com a letra-chave autenticada, carimbada e numerada.

Entre os mesmos, 6 grandes premiados que completaram suas séries rosa, com a letra "U" devidamente autenticada, receberam seus premios sabado ultimo, no programa Cesar de Alencar, da Rádio Nacional.

São eles:

Sr. Waldir Diniz de Menezes, residente à trav. Souza Andrad, 201, Cascadura, que escolheu uma enceradeira elétrica.

Senhorinha Lidia Cerqueira da Silva, residente à rua Alexandre Rosa, 680, Ilha do Governador, que escolheu uma bicicleta.

Sra. Maria Ana de Freitas, residente à rua Gaetano Martins, n.º 4, apto. 201 — Rio Comprido, que escolheu uma enceradeira elétrica.

O jovem Newton Scheinkman, residente à rua Repúbli-

ca do Peru, 38, apto. 3, Copacabana, que escolheu uma máquina de escrever, e o sr. Bento Miranda, residente à rua Lima, 10, apto. 202, Estácio de Sá, que escolheu uma bicicleta.

Pedimos ao sr. Freddy Posner, residente à rua João Lira, 27, Leblon, que não compareceu à entrega dos premios, a fineza de procurar o seu brinde na Rádio Nacional, com o sr. Etéreo Lemos.

Somam a 228 os brindes já entregues aos contemplados no vitorioso Concurso de Guará.

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso

Carlos A. Rodrigues — Rua Estácio de Sá n.º 37, Telefones: 32-3900 e 32-7987.

Codeinol

CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES RESQUIDADO E COQUELICHE

— nunca falha! —

FOLHETIM N. 14 — (1) — 17 de agosto de 1948

TORRENTES de PAIXÃO

(TORRENTS)

de Marie-Anne Desmarest

"COPYRIGHT" da FRANÇA FILMES DO BRASIL

Tradução de Edmundo Lys

Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA

no Distrito Federal

D EPOIS do jantar, fomos ao depósito onde, de um caixote ainda não aberto, tiramos vários embrulhos de partituras musicais.

Jan tocou por muito tempo, sem se interromper. Ele parecia haver esquecido minha presença. Eu pegara um trabalho, mas minhas mãos estavam juntas. Conservava-se deslumbrada, arrebatada como a criança que, tendo aprendido a beleza nos contos de fada, descobre-a subitamente na vida real...

Nossos serões não eram mais os mesmos, minha primeira rival tomava lugar em nosso lar.

Depois que Daisy tirava a mesa, meu marido se punha ao piano. A maior parte do tempo, ele tocava de có e me pedia para apagar a luz. Eu me sentava à varanda. A pianície infinita repousava na transparência de um crepúsculo de primavera e, a cabeça recostada no espaldar da cadeira, eu me deixava muito docemente envolver numa rede de sonoridades enfeitadas...

Assim, todas as noites, meu marido parecia esquecer minha existência. Sua arte o havia recuperado. Ele não improvisava mais; pelo contrário, as partituras se acumulavam sobre o piano. Por muito tempo, acima dos outros, se impunha um nome, o único que me era familiar e talvez o maior de todos: Bach... Sim, o maior talvez mas, aquela música tão pura que parece ter sido unicamente composta para Deus, meus sentidos ficavam refratários. Recordava-me ela, demasiadamente, a escaridade da minha infância...

As intermináveis demoras no Templo... Bocejos reprimidos, dores de estomago, enquanto as cúpulas ressoavam com um coral de João-Sebastião Bach...

Jan se irritava com a minha incompreensão musical.

— O que tu queres — dizia ele — são arias puramente melódicas para acompanhar teus pequenos sentimentalismos, tuas preocupações de amorosa! Tu não podes sentir a beleza dos sons senão através das imagens que eles te evocam!

Eu me calava. Que podia fazer, se a música de Bach era muito elevada para meu entendimento?

Na noite em que sobre um caderno posto na estante eu li o nome de Frederico Chopin, os "Noturnos" me desorientaram um universo insuspeito, um palácio onde eu penetrava tremula de emoção... Mas eu me teria bem defendido de falar nestes termos, que ele teria tachado de extravagantes. Não tendo podido fazer-me vibrar ao sopro de seu mestre preferido, ele me havia riscado da lista dos iniciados...

— Tu e eu, nós não sentimos as coisas da mesma forma — tinha ele sentenciado.

E eu o dei por estabelecido. Se, depois, Sebastião Bach me foi caro como Beethoven, Liszt, Schubert e tantos outros, ele nada soube. Entretanto, nenhuma música, como a de Frederico Chopin, podia me exaltar assim, até ao sofrimento, por sua suavidade quase mórbida e seu tenebroso encantamento... Ela respondia às aspirações da minha alma, oferecia-me o altar onde depois as transbordantes riquezas de meu afeto... "Noturnos", "Preludios", "Baladas", Jan os tocava com um arrebatamento incomparavel ou com uma sombria gravidade... Que espectros evocava ele?... O "Lângtan" é a nostalgia de um coração que morre por não poder nomear o que adora... — escreveu um poeta sueco. Será o "Lângtan" que torna às vezes a música que meu marido toca tão dilacerante, que eu a escuto, presa de agonia, como se visse uma asa negra cair sobre minha felicidade?

— IV —

Entravamos no terceiro ano de nossa permanência no Veld e, nem um pouco mais do que no primeiro dia em que ele me apareceu como o milagre ao visionário, conseguia penetrar a verdadeira natureza de meu marido. Eu me admirava do mistério que pode existir entre dois seres unidos pela intimidade física do casamento. Copseguia afinal disciplinar-me a moderar

meu fervor, temerosa de que aquela constante devoção não acabasse por importunar meu marido. E eu me continha quando, vendo ao meu alcance suas belas mãos masculinas, meus lábios em fogo desejavam o seu contato refrescante. Ele, sempre de humor flegil, mantinha-se para comigo agradável e cortês, esforçando-se por estabelecer entre nós um laço de confiança e de mútua estima. Mas meu amor era a substância de minha vida e eu me julgava ainda privilegiada de não ser para ele mais do que uma companheira que se encontra com prazer nas horas das refeições e de quem se apreciam os cuidados vigilantes. Que deslumbramento, apesar de tudo, continham aqueles dias de isolamento no estepe!

Jan recebeu a visita de Maiki Vangreen, um "afrikander" que fizera seus estudos de medicina com ele e que, depois, se estabeleceu com farmácia em Natal. Ele louvou muito nossa ilha gentil, perdida no deserto do Veld. Ellas, um dos boys, foi de bicicleta buscar presunto e frangos na estância Scheeper. O outro boy foi mais longe para arranjar-me mimosas e violetas. Passei parte da manhã a confeccionar bolinhos que Daisy via encher e virar, na frigideira, lambendo os beiços com gulodice.

Começava a fazer mais calor. Sobre aqueles vastos planaltos incultos a primavera não sabe o que fazer. Ela precisa de brotos para abrir, corolas para fazer florir... Assim, ela se apressa em abandonar os campos ao verão. Naquela tarde, o sol se havia posto com extraordinária pompa, num grande aparato de púrpura e de ouro. Durante o jantar, que tomamos no terraço, os dois homens beberam um bom numero de garrafas de ale (1), o que os tornou loquazes. Suas farras de estudantes postas em foco, Jan referia-se a alguns nomes:

— Que fim levou Fulano?... E Beltrano?... Mas Maiki preferia falar das mulheres que eles haviam conhecido.

— Não havia ninguém mais sério... que seu marido, "mevrouw", e nos nos perguntávamos porque todas elas se encarnavam sobre ele! Quando ele saía vencedor de uma partida de "rugby" ou de "Sowing", todas as pequenas o esperavam e era uma disputa para ver qual delas lhe daria o mais belo ramalhete simbólico ou o fetiche com as cores de sua equipe... Lembrou-me de uma marionete em setim amarelo e branco... Tu ainda a tens?

Jan deu de ombros, mas deixou continuar o falador, agora com toda a corda:

— Tinhas que ser muito esperto para escapares as homenagens delas... Em geral, enquanto as garotas se enfadavam no lugar de desembarque, nosso herói as despiava, desembarcando do lado oposto... Tu te lembras, velho, daquela "cavalona" sempre espalhafatosamente vestida, que se chamava Lena, creio eu... Ah! aquela, como ela te perseguia! Acompanhava-te como tua sombra e todos nós te ajudávamos a defendê-la dela! Iamos te prevenir: cuidado, ela está te esperando! E tu fugias pela porta da saída dos defuntos! Enquanto isto ela te esperava no vão da porta principal. Os estudantes são implacáveis. As perguntas tiradas que ela nos fazia, respondíamos que tu não demoravas, e ela continuava firme! Uma tarde de inverno, o inverno em que o Schelde ficara gelado, Broon e eu tínhamos jantado de propósito lá no hospital. De tempos em tempos nós lamos espia-la... Ela lá estava sempre, com nove graus abaixo de zero!... Um vento que nos cortava a pele como a golpes de navalha... Havia perolas de vidro sobre o seu rosto — suas lágrimas se haviam congelado!

A essa lembrança o jovem boer engasgava-se de tanto rir. — Tu achas isso divertido? — observou Jan friamente.

Era a primeira vez que se tocava, diante de mim, no passado de meu marido. O rubor que me tingia as faces traía a minha ávida curiosidade. O cachimbo na boca, Jan me observava com uma luz maligna nas suas claras pupilas.

— A propósito — retornou Maiki — sabes quem eu encontrei em Hilversum?... Aquela linda moça que foi varias vezes te visitar na Universidade...

Uma voz rouca, uma voz que eu jamais tinha ouvido, indagou:

— Foi em Hilversum que tu a encontraste?... Ela estava sozinha?... Não, com uma porção de gente, num grupo muito elegante... Ela mesma trazia uma dessas grandes capas de zibelina que encham a vista! Entravam todos no "Cavalo Preto", o restaurante que tu conheces.

— Sim.

Jan encheu um copo de whisky que bebeu de um trago: — Se fossemos dormir? Já passa de meia-noite — juntou ele, olhando seu relógio de pulso.

Sóbrio em gestos afetuosos, meu marido depunha um beijo sobre meus cabelos quando, para lhe dizer bom dia ou boa noite,

te, eu punha os braços em volta de seu pescoço e apertava minha testa contra seu peito.

Ele esperava sempre que eu tivesse terminado minha toilette para, por sua vez, tomar posse da banheira e dos jarros de água que os boys nos preparavam todas as noites. Naquela noite, ouvi longamente o correr da água sobre o zinco. De volta ele se deteve diante do leito e, supondo-me adormecida, aproximou-se da janela. Sua alta silhueta em pijama se desenhava vagamente sobre a obscuridade de fora. Que se passava naquela cabeça louca? Eu lembrava as palavras de Maiki e me felicitava de viver isolada com aquele homem que exercia sobre as mulheres uma tal atração... Ele me pertencia. Eu usava seu nome e não era a sua única família, dele, que jamais recebia carta de seu país?... Entretanto, a ideia dessa posse não podia dar-me segurança, e esbarrava sempre contra um obscuro sentimento de mistério... Quando Maiki tinha evocado "aquela linda moça encontrada em Hilversum" o rosto de meu marido ficara pálido sob o queimado do sol. "Estava sozinha?" — perguntara ele. Sim, eu era sua mulher diante de Deus e dos homens, mas que sabia eu de seu coração?... Lembrava-me de tia Antje: "Um pouco de incerteza, um pouco de mistério, dão ainda mais sabor ao amor!" — teria dito ela. Isso não impediu que, no dia seguinte, último da permanência de Maiki em nossa casa, não cessasse de encher a todo instante o seu copo na esperança de fazê-lo falar ainda... Sua voz se apagava, seus olhos se tornavam incertos.

— Hei! Jan! — gritou ele enquanto meu marido arrumava a página de musica sobre o piano — lembres-te, meu velho, daquela noite de lua sobre o Amstel?... Tínhamos levado as pequenas. Bem no meio do rio, nós as despiamos a força para dar-lhes um banho! Que gritaria!... A policia chegou, num barco, supondo que se tratava de um assassinio!

Jan olhou seu amigo com um olhar de que os boys tinham medo:

— Acho que é tempo de que te leve para o teu quarto — disse ele secamente.

O ar cheirava a enxofre. Sobre o céu desbotado, negras nuvens corriam como monstros perseguidos. A tempestade rompeu durante a noite. Trombas d'agua abateram-se sobre o banguêlo. O céu parecia em fogo. O trovão rugia sem interrupção. Jan assentou-se no leito, Ouvindo-me gemer...

— Que é que tens? — perguntou ele.

Eu me apertei a ele, escondendo o rosto sob o seu braço:

— Tenho medo! Não quero morrer! Sou muito feliz!

— Isto é verdade?... Tu és tão feliz assim, lembra da 7... Sabes que eu me censuro de muitas vezes de te condenar a um tal isolamento?

— Não fales assim! — exclamei. — Eu queria ficar aqui contigo, sempre, sempre!

— Eu também, minha cara Ida, gosto de nossa vida tranquila, mas, eu tenho os meus sonhos, as pesquisas que faço, minha musica...

Havia esperado que ele acrescentasse: minha mulher... A tempestade havia se acalmado. Não se ouvia mais do que um ruído de chuva e um murinho de enxurrada.

— Chegou o momento de te falar de um projeto que formei desde algum tempo... — prosseguiu meu marido. — Não gostarias de morar numa cidade? Kritterwerk, por exemplo...

— Se nossa vida atual te convém, por que queres ir para uma cidade?...

— Para viver melhor, Ida... Vê se de que serve minha ciência? Para esses poucos escancietos, esses negros, teria trabalhado anos e anos com os grandes mestres de Cirurgia?... Para experimentar meus conhecimentos preciso de casos complicados, difíceis.

— Mas eu, vou sofrer! — protestei toivamente. — Vamos encontrar lá mulheres elegantes que viam te consultar, que procurarão te agradar! Não quero ir para Kritterwerk!

A côlera apontou na voz de Jan, quando ele me respondeu:

— Vais te pôr agora a ter ciúmes? A me fazer cenas?... Eu que...

Ele se interrompeu, voltou-se na cama e dando um sóco no travesseiro:

— E' aquele idiota do Maiki que devo isto! Ah! as mulheres, as mulheres! — resmungou ele.

Não consigo mais readormecer, sufocada por uma inexplicável agonia. Tinha deixado nossa casa do Veld, senando bem que, aquela partida, marcaria para nós uma era nova e que jamais teria quietude sem a sombra daquela harmonia onde o grande isolamento nos havia unido em uma escada e uma porta...

(1) Cerveja forte.

FIM DA SEGUNDA PARTE

A Equitativa é a única que proporcione sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1948

N.º 6-178

Reunião Para Debater o Aumento Dos Comerciantes

Favorável à Pretensão Dos Empregados a Federação do Comércio Atacadista Prazo de 10 Dias Para a Apelação — Será no Dia 20, Sexta-Feira Vindoura

Segundo informações do presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio desta capital, os atacadistas e varejistas desta capital marcaram nova reunião para o próximo dia 20, a fim de proceder a discussão final sobre o aumento dos comerciantes.

— Isso — adiantou — porque não compareceram todos os interessados à assembleia convocada para sexta-feira da semana passada.

FAZENDO PARA A APELAÇÃO
Quanto ao prazo de lei para a apelação dos suscitados ao Tribunal Superior do Trabalho, declarou o presidente do Sindicato esse é de 10 dias, contado a partir do dia da publicação do acórdão. Esse acórdão saiu publicado no "Diário de Justiça", de ontem.

FAVORÁVEL O COMÉRCIO ATACADISTA

Comunica-nos a Federação do

Comércio Atacadista do Rio de Janeiro:

"A Federação do Comércio Atacadista reuniu os presidentes e conselheiros representantes dos Sindicatos que a compõem, a fim de apreciar, mais uma vez, o assunto relativo ao aumento de salário dos comerciantes. Após prolongado estudo da matéria, durante o qual ficou patenteada a simpatia que os empregadores emprestam à pretensão de seus auxiliares, a Federação, no intuito de pugnar por uma solução amistosa que, com espírito de justiça, não prejudique a qualquer das partes interessadas, resolveu fosse auscultada a opinião dos comerciantes através das assembleias dos Sindicatos que representavam suas categorias econômico-profissionais, o que deverá ser feito com a máxima brevidade, a fim de que, com tais pronunciamentos, possa o Conselho de Representantes resolver definitivamente qual a diretriz a ser seguida."

AUMENTO DO PREÇO DO CAFÉ MOIDO

Em Consequência, Pleiteia-se a Elevação do Cafézinho Para 50 Centavos — Diz-se Tratar-se de Uma Manobra Das Partes Interessadas

O advogado do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro esteve ontem na Comissão Central de Preços, dando ciência ao major Idino Sardenberg de que os moageiros de café torrado desta capital pretendem alterar o preço de quilo do produto de Cr\$ 9,70 para 11,20.

CONSEQUENCIA

Resultará dessa alteração, segundo o advogado, o cerramento das portas de muitos cafés desta capital, que não se conformarão com a medida. Caso, entretanto, a Comissão Central de Preços resolva conceder o aumento do cafézinho para 50 centavos, tudo ficará como então, na santa paz do Senhor.

MANOBRAS

Ao que se comentava ontem, trata-se no caso de uma manobra dos proprietários de cafés desta capital, de comum acordo com os torrefactores, para a obtenção da elevação do preço do cafézinho. Com a majoração do café moído, atualmente torrado de tabelamento, os proprie-

tários de cafés teriam esse argumento a seu favor.

APRECIACAO

Depois de ouvir a exposição do advogado do Sindicato do Comércio Hoteleiro, respondeu o vice-presidente da CCP que, uma vez feita a comunica-

ção por escrito, a Serviço de Pesquisas daquela Comissão estudaria o caso, encaminhando ao plenário o seu parecer sobre a matéria. Somente esse plenário, intervindo nas suas decisões, poderia solucionar a questão.

Depois de Esbofetear Uma Jovem Atirou Contra a Multidão

Panico na Feira Livre da Rua Barão de Drummond — Preso o Atribiliario Policial Por Um Capitão do Exército



A jovem Dolores Gabera, que foi insultada e esbofetada pelo vigilante

Domingo ultimo, a feira-livre da rua Barão de Drummond esteve em polvorosa.

O vigilante n.º 763, Alexandre Benedito Fernandes, apro-

ximou-se da jovem Dolores Poço Gabera, que vendia numa rua próxima, algumas mercadorias e pediu-lhe a licença. Ela imediatamente exibiu-a, pela qual pagara a importância de Cr\$ 336,80. Verificando que era de ambulância passou a pisar a mercadoria. A jovem então suplicou ao vigilante que não as inutilizasse, pois estava atravessando uma situação por demais difícil.

Insensível às suplicas e revelando o seu instinto perverso, o referido guarda insultou-a, chamando-a de vagabunda. A jovem Dolores retrucou a ofensa, dizendo que se fosse vagabunda não estaria procurando ganhar a vida honestamente, o que fez com que o atribiliario policial lhe vibrasse violenta bofetada.

O capitão do Exército Alexandre Romel, que se encontrava a paisana, tomando conhecimento do ocorrido, aproximou-se do vigilante e, como cidadão, convidou-o a acompanhá-lo até o 18.º distrito. Exasperado-se, o guarda declarou que só iria com um choque da sua corporação.

ATIROU NA MULTIDÃO
Estavam as coisas nesse pé, quando chegou um inspetor da Polícia Municipal que, com o capitão, foram levando o vigilante com destino à delegacia.

Ao chegarem, porém, em frente à Avenida 28 de Setembro, o vigilante empurrando o inspetor, sacou de sua pistola e fez dois disparos contra a massa que os acompanhava apupando.

Um dos projéteis foi atingir o abdômen do funcionário do Ministério da Guerra, Reinaldo de Sousa, que, socorrido por uma ambulância foi internado no H.P.S., em estado grave.

Foi instaurado inquerito.

O CRIME IMPRECISÃO PERICIAL TIMBAUBA

Volto ao cartaz da publicação do caso da doméstica Elvira Gabriel, encontrada morta, em circunstâncias estranhas, na manhã do dia 24 de janeiro último, em seu quarto de dormir, na residência do sr. Eni Dias Franco, situada na rua Almirante Gonçalves n.º 15, apartamento 15, com a cabeça metida dentro da gaveta inferior de um antigo guarda-vestido e parte do corpo sob a cama em que dormia. Distribuído o inquérito à 8.ª Vara Criminal, acabou de ser devolvido à delegacia de origem, a pedido do novo titular do 2.º Distrito Policial, para que fossem realizadas novas diligências no sentido de se aclarar o mistério que até hoje se mantém, desafiando os nossos argutos policiais.

O interessante, porém, é a justificativa daquela autoridade para obter, do titular da 8.ª Vara Criminal, o reinício das diligências. O delegado basileu seu pedido afirmando, à Justiça, que "o laudo pericial é impreciso, hesitante e não é conclusivo".

E' mais uma catalinária que uma autoridade policial lança contra o serviço pericial. Ontem, era o delegado do 17.º Distrito que criticava, perante a Corregedoria da Polícia, o fato dos laudos periciais serem enviados às autoridades com grande atraso, forçando a remessa dos autos à Justiça sem a mais importante das provas de convicção; hoje é o delegado do 2.º Distrito que leva a ridículo uma peça pericial, definindo-a como imprecisa, hesitante e sem

conclusão. Inegavelmente é uma acusação muito grave.

Sendo o exame pericial a peça mais importante em um processo criminal, maxime, como no caso vertente, quando não há confissão, testemunha ou flagrante, não se compreende que seja ele "impreciso, hesitante e não conclusivo", deixando, assim, a autoridade policial, e depois a Justiça, sem os elementos indispensáveis a uma decisão honesta e acorde com a realidade dos fatos.

Não conhecemos o laudo em questão, de forma que não podemos analisá-lo à luz da lógica e da criminalística. O que não pode é a acusação ficar no ar.

Se, na realidade, aquela peça pericial não tem o menor valor, nada eslavando, para nada servindo, mister se faz uma providência enérgica por parte de quem de direito, no sentido de que os peritos criminais cumpram com maior critério as obrigações e façam jus, portanto, aos 4.000 cruzeiros que a Nação lhes paga.

E se não podem, por circunstâncias outras, arcar eficientemente com as responsabilidades de uma função que exige profundos estudos especializados e grande messe de conhecimentos, que sejam então aproveitados em miteres outros que mais se coadunem com sua inclinação.

Isto, aliás, está previsto no Estatuto. E' o que se chama adaptação. O que não pode é continuar assim.

Perícia é uma coisa muito sé-

Em Viagem Inaugural o "Pátria" No Porto o Luxuoso Navio Conduzindo Numerosos Passageiros Para o Rio — Transferido Para Amanhã o "Cock-Tail" à Imprensa

Procedente de Lisboa aportou ontem à Guanabara o transatlântico português "Pátria", que em sua viagem inaugural conduziu para esta capital 234 passageiros e para Santos cerca de 300.

Desde cedo era grande o movimento de pessoas que aguardavam, no Cais do "Touring Club", a chegada daquele "linhão" e sob um ambiente festivo, às 8 horas atracou o "Pátria".

O novo e luxuoso navio português é dotado de aparelhamentos de navegação modernos: possui radar e sistemas modernos para os casos de incêndio. Desloca 20.000 toneladas e sua velocidade horária é de 19 milhas.

Seu comandante capitão de longo curso, Antonio Martins Verdade, falando à repórter, declarou que ainda esse ano deverá chegar ao Rio, o "Imperio", que é outro navio em idênticas condições do "Pátria".

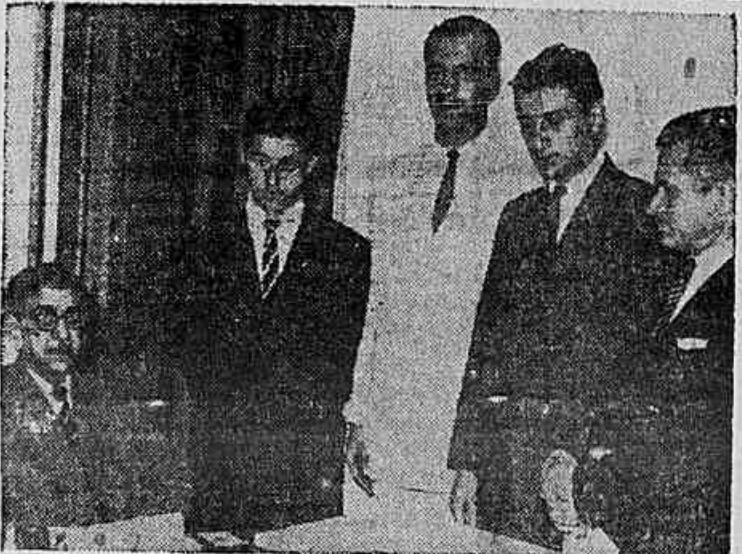
TRANSFERIDO O "COCKTAIL"

Os agentes da Companhia Colonial de Navegação informaram que o "Cocktail", que havia sido marcado para hoje, dia 17, fica transferido para amanhã, 4.ª feira, às 15 horas, isto é, das 15 às 17 horas.

Debates Sobre a Previdência Social

O ministro Morvan Dias de Figueiredo reuniu ontem em seu gabinete os diretores do Departamento Nacional de Previdência Social, Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Serviço Atuarial e presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, a fim de debater questões relativas a legislação de acidentes de trabalho e estudar assuntos ligados à previdência social.

FIXAR EM TERMOS CONCRETOS O PROBLEMA DA CONSTRUÇÃO DO "HOSPITAL DE CLÍNICAS" DECLARAÇÕES DO PROF. MAURÍCIO DE MEDEIROS — HA VERBA SUFICIENTE — NOS FUNDOS DO HOSPICIO



O professor Mauricio de Medeiros palestra com diversos acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina

Agita-se a classe dos estudantes de medicina em torno da projetada construção do Hospital de Clínicas do Rio de Janeiro. A fim de esclarecer vários aspectos acerca do andamento dos trabalhos, o professor Mauricio de Medeiros, presidente de Honra da Campanha, concedeu uma entrevista à imprensa.

O HOSPITAL NOS FUNDOS DO HOSPICIO

O professor Mauricio de Medeiros salienta inicialmente que os professores da Faculdade Nacional de Medicina dirigiram um memorial ao ministro Clemente Mariani no sentido de adaptar o velho edifício do Hospício para o Hospital de Clínicas. E prossegue:

"Segundo o ministro declarou a um pequeno grupo de professores que convocou a sua residência à vista de sua ponderação a presidente este o teria autorizado a mandar construir no fundo dos terrenos do Hospício um Hospital de Clínicas que passaria para o domínio da Prefeitura quando mais tarde se constituisse o Hospi-

tal definitivo na Cidade Universitária.

A vista dessa declaração, o diretor da Faculdade, prof. Alfredo Monteiro se articulou com a Divisão de Obras da Retoria da Universidade e foi organizado um projeto de o Hospital com 600 leitos obedecendo aos requisitos modernos e aos fins de ensino. Esse projeto se encontra no Ministério de Educação".

HOSPITAL COM 26 ANDARES

Em seguida, declara o ilustre entrevistado:

"É poderel aceitar a presidência de honra desse comitê se o ponto de partida dessa Campanha for qualquer coisa de real e concreta. Não me parece praticar nem sensato lançar uma Campanha pendente e levantar fundos para uma despesa de que se não tenham ilustres precedentes. Quando fui procurado pela diretoria da Campanha e honrado com o convite para presidência de honra do comitê central fui informado de que ao tempo do Ministério Souza Campos tinha sido doado a Universidade o

terreno vizinho da Faculdade Nacional de Medicina e que para esse ilustre ministro, autor do projeto da Faculdade de Medicina de São Paulo, já conferia o plano de um Hospital com 26 andares aconselhando os estudantes a se informarem da exatidão dessa informação que era preciosa não só porque afastaria dificuldade com a obtenção do terreno como também porque havendo um projeto com orçamento feito em dada época fácil será atualizá-lo e fixar o quantitativo a obter na Campanha. Na Retoria da Universidade ignora-se essa doação. Convém pois procurar com o ex-ministro Souza Campos os elementos capazes de esclarecer esse ponto".

VERBA SUFICIENTE

"Há verba consignada no orçamento para o imediato início das obras do Hospital das Clínicas, — afirma o professor Mauricio de Medeiros — com uma simples penada o ministro autorizaria esse início. As ideias porem a esse respeito mudaram. A intenção ministerial é agora precipitar o início da construção do Centro Médico nas ilhas. Se o movimento de opinião dos estudantes se dispõem no sentido da imediata realização do plano já elaborado pela Universidade para o edifício no fundo dos terrenos do Hospício não terei dúvidas em dar-lhes meu apoio. Para uma Campanha porem sem objetivo certo e determinado, mas apenas para construção de um Hospital das Clínicas indeterminadamente, prefiro abster-me. Estou certo de que os moços estão animados dos mais sadios propósitos — conclui. Cumpre porem fixar preliminarmente em termos concretos o objetivo; "onde" e "porquanto".

Doando Um Terreno na Esplanada do Castelo ao Clube da Aeronautica

O presidente da Republica atendendo à solicitação do Clube de Aeronautica, resolveu autorizar, na forma da lei, a cessão gratuita de um terreno, na Esplanada do Castelo, para construção de sua sede social realizando, assim, antiga aspiração dos oficiais das nossas Forças Aereas.

Recentemente, o prefeito Mendes de Moraes assinou um decreto dando o nome de Mahatma Gandhi à Praça Getúlio Vargas. Coincidindo, domingo último, com a data nacional da Índia, teve lugar a inauguração da nova placa, tendo comparecido à solenidade o prefeito Mendes de Moraes, sr. Minocher R. Mosani e embaixador da Índia, além de outras autoridades. A gravura acima, um aspecto da substituição das placas da Praça Mahatma Gandhi.

Amanhã **1 1/2 milhão** DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATU QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL